



## Quatro mortos e dois feridos num embate de veículo ligeiro com um autocarro

Em Santiago do Cacém

Quatro mortos e dois feridos é o resultado de um acidente ocorrido ontem entre um veículo ligeiro e um autocarro com emigrantes portugueses na Estrada Nacional 264, próximo de Messines.

Os mortos são José da Costa Pinto, natural de Valpaços, Leonardo de Almeida, Coimbra, Carlos Fernando da Conceição Cotio e Florentino Almeida Marques.

Os feridos são José Joaquim de Sousa

Vaz e Eurico Amorim Lopes.

O autocarro de matrícula francesa 7910SP64, era conduzido por Manuel Mendes Guerreiro, natural de Carencia, Loulé, residente em França.

As causas do acidente residem na estrada molhada que segundo fonte da GNR «atirou o veículo ligeiro com seis ocupantes para a via contrária em que seguia o autocarro».



VALZOLDANA, ITÁLIA — As vencedoras da Taça do Mundo de Slalom Especial, no Pódium.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

### NESTA EDIÇÃO

#### «CONCEITO DE LITORALIDADE DEVE SER REVISTO»

— afirmou Girão Pereira durante a visita de Cavaco Silva

LER NA PÁGINA 2

#### TAÇA DE PORTUGAL

### Anadia recebe o Torriense e Águeda o Ermesinde ou Estoril

Os resultados do sorteio da quarta eliminatória da Taça de Portugal em futebol ontem efectuado em Lisboa foram os seguintes:

Vencedor Farense/Tirsense-Famalicão  
Cartaxo-Benfica  
Vencedor Silves/Mirense-Penafiel  
Rio Ave-Lixa  
Águeda-vencedor Ermesinde/Estoril  
Oriental-Sporting  
Elvas-Olhansense  
Anadia-Torriense  
Fafe-Guimarães  
Esperança de Lagos-Atlético  
Infesta-Portimonense  
Torraltá-Vizela  
Vencedor Lamas/Naval-Boavista  
Cacém-Sporting da Covilhã  
Chaves-Feirense  
FC Porto-Samora Correia

Os jogos disputam-se no dia 18 de Janeiro.



COLOMBO — O Presidente do Sri Lanka, Junius Jayewardene, de mãos dadas com outros cidadãos numa corrente humana pelas ruas da capital do seu país, durante uma oração pela paz e pela unidade.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

## RENAMO: mais oito reféns libertados

Oito reféns da Resistência Nacional Moçambicana (RENAMO), entre os quais quatro portugueses, foram ontem libertados e já se encontram em Blantyre, no Malawi — informou em Lisboa um porta-voz daquele movimento antigovernamental.

Os reféns foram entregues à Cruz Vermelha, 18 quilómetros ao norte da vila moçambicana de Zobué, junto à fronteira com o Malawi.

Os oito reféns incluem quatro portugueses, dos quais três jesuitas — António Reis, Joaquim Barato e José Carvalho Lima — e um funcionário da Comunidade Económica Europeia — Orlando Baço.

Os restantes reféns — segundo o mesmo informador da RENAMO — são dois técnicos da Comunidade, de nacionalidades britânica e alemã, e a mulher e uma filha deste último.

#### DECLARAÇÕES DE UM REFÉM

Um dos membros do último grupo de reféns libertado pela RENAMO, considerou ontem em entrevista à Rádio Renascença a partir de Blantyre, que esse facto em véspera de Natal era

«um acto de boa vontade por parte da RENAMO».

Orlando Baço, funcionário português da CEE a trabalhar em Moçambique, foi libertado com mais sete pessoas, das quais três jesuitas, que chegaram ontem de manhã a Blantyre, onde foram entregues ao Comité Internacional da Cruz Vermelha.

Aquele refém agora libertado afirmou na entrevista que percorreu 150 quilómetros desde o interior de Moçambique até à fronteira com o Malawi, mas que, do domingo à tarde, a libertação dos membros do seu grupo chegou a ser posta em causa.

Uma ordem posterior do presidente da RENAMO, Afonso Dhlakama, possibilitou a continuação da viagem até Blantyre.

Orlando Baço disse que estava detido desde 8 de Novembro, data em que foi capturado na capital de Angónia, na província de Tete, ao fim de três horas de ataque da RENAMO.

Este último grupo de reféns partiu ontem para Lilongwe, onde ficam até hoje, data em que partem para Paris num avião da «UTA» e depois para Lisboa.

Orlando Baço fazia parte do último grupo de portugueses que ainda eram reféns da RENAMO.

## Presidente da República indultou penas a 27 reclusos

Vinte e quatro reclusos portugueses vão poder passar o Natal em casa por terem sido ontem indultados pelo Presidente da República.

Os indultos, prerrogativa que o Presidente da República usa tradicionalmente durante a quadra natalícia, foram anunciados ao fim da tarde, após uma audiência entre Mário Soares e o ministro da Justiça.

Uma fonte da Presidência disse que este ano foram apresentados 284 pedidos de indulto.

O recluso mais idoso, actualmente com 94 anos, não se encontra entre os 24 presos indultados.

O assessor jurídico da Presidência da República esclareceu que «a filosofia que presidiu à concessão do indulto se baseou em três princípios: comportamento prisional do recluso, tipo de crime cometido e tempo de pena a cumprir».

Acrescentou terem sido apreciados 284 casos de pedido de indulto e revelou que a «maior parte dos casos apresentados» se relaciona com crime de homicídio, violação e roubo à mão armada.

«Outros factores foram considerados para a concessão de indulto, como, por exemplo, acontece com uma reclusa que foi indultada devido ao seu precário estado de saúde», acentuou.



PARIS — O Primeiro-Ministro francês Jacques Chirac segura o braço do Presidente tunisino Habib Bourguiba, 83 anos, durante as cerimónias de boas-vindas no Aeroporto de Orly, para uma visita particular a França, onde irá receber tratamentos médicos.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

# «Conceito de litoralidade deve ser revisto»

Referindo-se ao desequilíbrio existente entre o Litoral e o Interior, Girão Pereira, em recente visita de Cavaco Silva a Aveiro disse ser «necessário rever o conceito de litoralidade, o que tem vindo a prejudicar o nosso concelho».

«O distrito de Aveiro é o mais carenciado em matéria de abastecimento de água e saneamento básico, faltam-nos meios técnicos para a resolução dos problemas criados pela litoralidade» — afirmou o presidente do município.

Girão Pereira salientou ainda algumas carências do concelho referindo-se a habitação, as insuficientes instalações da Universidade tendo neste ponto lançado a ideia ao ministro da Educação de um contrato programa entre a

Universidade, o Ministério e Associações Culturais.

A construção do Centro de Formação Profissional, assim como a instalação do mercado de origem, para o qual a Câmara já dispõe de terreno e projecto foram ainda algumas das necessidades referidas.

O complexo problema da Ria de Aveiro não foi também esquecido na abordagem de Girão Pereira, tendo-se também referido à Região do Baixo Vouga, 12.700 hectares dos melhores solos agrícolas do País, recuperáveis e perfeitamente aproveitáveis.

Foi entregue pela edilidade aveirense, ao Primeiro-Ministro, um dossier contendo uma relação das necessidades prioritárias do nosso concelho, problemas que Cavaco disse não serem de resolução difícil, profetizando para o ano de 1987 um ano de forte expansão do investimento privado, que «permitiria ao País dar um passo em frente no desenvolvimento».

Referiu-se ainda a Aveiro como «a porta de entrada para a Europa», lembrando que em breve começarão as obras de ligação de Albergaria-a-Velha ao Porto de Aveiro, e da vantagem de ter «uma Universidade que tem tido um grande su-

— afirmou  
Girão Pereira  
durante  
a visita  
de Cavaco Silva



cesso, que se traduz por uma boa interligação com a economia local».

O desporto também não foi esquecido pelo Primeiro-Ministro garantindo que o problema de certo modo polémico que gerou a construção da pista de atletismo em piso sintético em Aveiro, estava resolvido.

## Devagar, por favor

Longe vão os tempos em que a ideia de camionista se associava a de um homem entroncado, bem musculado, com uma força quase descomunal para controlar o andamento dum veículo pesado.

Hoje, com as direcções superassistidas, sistemas de suspensão ultra-sofisticados, conduzir um veículo pesado é quase tão fácil como guiar um ligeiro de passageiros. Por outro lado, os motores vão aliando cada vez mais a força à velocidade, permitindo atingir velocidades atemorizantes.

É certo que alguns condutores têm uma certa pressa em acabar o trabalho, têm horários rígidos a cumprir, mas de forma alguma se pode continuar a admitir que, em estradas cujo piso não é o mais recomendável, se continuem a praticar velocidades loucas, autênticas correrias dignas dum autódromo, e, principalmente, quando o veículo que surge em disparada é uma camioneta com carga.

Por isso, não podemos deixar de chamar a atenção dos camionistas que percorrem a zona da barra, e, carregados de areia, passam numa autêntica disparada pelas principais artérias daquela zona.

Trata-se dum local com pouco movimento e, como tal, as crianças são muito mais despreocupadas nas suas brincadeiras, atravessam as ruas sem tomar grandes precauções, o que torna a situação ainda mais perigosa.

Pensamos que não custa absolutamente nada aos condutores abrandarem a marcha quando entram naquela zona, até porque o piso das ruas não se encontra nas melhores condições, aumentado assim o risco de acidente.

Aliviar a pressão no acelerador talvez não custe assim tanto aos «fângios» das camionetas e (quem sabe?) estarão a poupar a vida duma criança mais incauta.

Ainda não aconteceu nenhum desastre grave mas como diz o velho e sábio ditado popular — «Mais vale prevenir que remediar».

## Na Praia da Barra Supermercado assaltado

Durante a madrugada de ontem, um dos supermercados existentes na Praia da Barra foi alvo de cobiça dos «amigos» do alheio, talvez na mira de umas bebidas e comidas mais fartas para o Natal.

Os meliantes entraram pela porta principal à qual partiram o vidro, tendo levado uma quantidade razoável de bebidas, tabacos, chocolates e diversos outros artigos que são bastante procurados nesta quadra natalícia.

Foi pois cerca de 90 contos em artigos que «voaram», mais o dinheiro das vendas do fim-de-semana, cerca de 173 contos que o sr. Alexandrino Alves Martins de Sousa, residente na Rua Fernandes Lavrador, onde também fica situado o seu estabelecimento, o Supermercado «Bicas», teve «como prenda de Natal».

## Onde estacionar? A incógnita diária

Com um parque de viaturas a aumentar cada vez mais, num ritmo acelerado, a cidade de Aveiro começa a apresentar problemas de estacionamento para todos quantos pretendem um lugar para deixar o seu veículo.

Por enquanto, ainda vai sendo possível estacionar em algumas artérias da cidade e, para aqueles que chegam cedo, o Largo do Cojo ainda vai operando milagres, se bem que por vezes o automobilista seja obrigado a uma verdadeira gincana para conseguir um espaço onde encaixar a viatura.

Os principais problemas registam-se na Av. Lourenço Peixinho, onde apenas os madrugadores conseguem um lugar conveniente. Os res-

tantes têm que galgar o passeio central, com os prejuízos que daí advêm para as suspensões, e muitas das vezes, se a paragem for por curto espaço de tempo, estacionar paralelamente aos outros veículos, não sendo raro o espectáculo de duas filas de veículos estacionados em paralelo, com os prejuízos consequentes para uma circulação fácil e rápida, a fim de evitar o congestionamento, em especial nas horas de ponta.

Para a Câmara Municipal, a solução destes problemas está no «estacionamento vertical», única hipótese de aproveitar o espaço existente, facilitar o escoamento do trânsito e, enfim, evitar o «stress» da procura dum lugar.

Para isso, segundo o presidente da edilidade, haverá necessidade absoluta de prever em todos

os planos de urbanização lugares destinados ao efeito. Apontaram-se como locais onde a construção de silos para estacionamento é possível, os espaços compreendidos juntos à estação da CP e diversas zonas centrais da cidade, onde ainda existem terrenos para construção.

Por outro lado, alvitrou-se a hipótese desses futuros silos virem a ser objecto dum estudo económico, através do qual se definisse se seriam de exploração privada, camarária ou mista.

O executivo da Câmara acolheu esta sugestão de Girão Pereira, com grande receptividade, tendo-se decidido proceder aos estudos necessários para a sua implementação, a fim de evitar que os problemas de circulação e trânsito na cidade de Aveiro, se agravem cada vez mais.

## Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos.

**DODI — PLÁSTICOS COMÉRCIO E INDÚSTRIA, LD.** — Sede: lugar da Gândara, freguesia de Guizande, concelho da Feira. Objecto: industrialização e o comércio de plásticos. Capital: 2.000.000\$00.

**VALDEMAR LUÍS & CASTRO, LD.** — Sede: lugar do Outeiro, freguesia de Arrifana, concelho da Feira. Objecto: comércio, por grosso, de artigos para calçado. Capital: 1.000.000\$00.

**SÁ & GOMES, LD.** — Sede: lugar de Santa Luzia, freguesia de Cucujães, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: fabricação de cortantes para a indústria de calçado e reparação de máquinas. Capital: 500.000\$00.

**DESORTEARTE — DESPORTO E ARTESANATO, LD.** — Sede: lugar de Malaposta, freguesia de Arcos, concelho de Anadia. Objecto: importação, exportação e vendas a retalho de artigos desportivos e de artesanato. Capital: 825.000\$00.

**NELMENDES — TALHOS, LD.** — Sede: lugar e freguesia de Luso, concelho da Mealhada. Objecto: exploração de talhos e a comercialização de carnes verdes, congeladas, fumadas e salgadas. Capital: 800.000\$00.

**GATECNIC — GABINETE TÉCNICO DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LD.** — Sede: Ilhavo. Objecto: elaboração de projectos de construção civil. Capital: 400.000\$00.

**TRÂNSAZEMÉIS — SOCIEDADE DE TRÂNSITOS INTERNACIONAIS, LD.** — Sede: Oliveira de Azeméis. Objecto: exploração de trânsitos de qualquer mercadoria por terra, ar, rio ou mar, importação-exportação de grande variedade de mercadorias. Capital: 5.000.000\$00.

**CONTROLO 2000 — SOCIEDADE DE SISTEMAS DE CONTROLO DE QUALIDADE, LD.** — Sede: lugar da Gandarainha, freguesia de Cucujães, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: comercialização de equipamento para controlo de qualidade e de máquinas para a indústria em geral. Capital: 600.000\$00.

**SIALME — SOCIEDADE DE EXPLORAÇÃO DE RESTAURANTES, LD.** —

Sede: lugar de Santa Cruz, freguesia de Arcozelo das Maiais, concelho de Oliveira de Frades. Capital: exploração de restaurante, bar e cafeteria. Capital: 1.000.000\$00.

**GRIBAL — GRUPO REUNIDO IMPORTADOR DE BACALHAU, LD.** — Sede: Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo. Objecto: importação, exportação e comércio de produtos alimentares. Capital: 8.000.000\$00.

**JOSÉ DE SOUSA SANTOS, LD.** — Sede: Aveiro. Objecto: comércio por grosso, de géneros alimentícios (excepto bebidas, café, chá e chá). Capital: 5.000.000\$00.

**CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO DE OVAR, LD.** — Sede: Ovar. Objecto: consulta e tratamentos no âmbito da especialidade de medicina física e reabilitação (eletroterapia, fototerapia, termoterapia, mecânica e cinesioterapia e sauna). Capital: 500.000\$00.

**IBEROÁGUEDA — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LD.** — Sede: Agueda. Objecto: exercício de importação e ou exportação de grande variedade de mercadorias. Capital: 6.000.000\$00.

## Obras a concurso na zona de Aveiro

A Câmara Municipal de Espinho abriu concurso público para a execução da obra de abastecimento de água do concelho, cuja base de licitação é de 58.230.580\$00.

A edilidade de Vila de Rei abriu, também, concurso para a empreitada de pavimentação da E.M. 540 — 2.ª fase — do acesso a Vilar Chão à povoação da Louã. A base de licitação é de 8.634.000\$00.

A BRISA — Auto-Estradas de Portugal, S.A.R.L. abriu concurso público internacional para as empreitadas de fornecimento e montagem de guardas de segurança e de montagem de guardas de segurança, da auto-estrada do norte para os sublanços Mealhada-Aveiro Sul (Agueda) — 23,6 km e Aveiro Sul (Agueda)-Albergaria — 14,7 km. As empreitadas compreendem o fornecimento e/ou montagem de vigas tipo (ómega), elementos especiais (caudas de carga e elementos terminais de interrupção no separador central), prumos simples e especiais para obras de arte, amortecedores, placas de fixação, elementos de

ligação (parafusos, porcas e anilhas), elementos de vedação (prumos, correntes e cadeados) e reflectores.

Para além da apresentação obrigatória das propostas para os dois sublanços referidos é obrigatória a apresentação de propostas individualizadas para cada um dos sublanços. O programa de concurso estabelece que os concorrentes poderão apresentar propostas para cada uma das modalidades anteriormente referidas (fornecimento e montagem; fornecimento; e montagem).

Os trabalhos serão pagos em regime de série de preços e os pagamentos até 60 dias de facturas mensais com base na medição do trabalho realizado.

O Ministério da Saúde, através da Direcção de Serviços Regional das instalações e Equipamentos de Saúde do Centro, abriu concurso público para arrematação da empreitada de remodelação da lavandaria do Centro Hospitalar de Aveiro Sul — Hospital Distrital de Aveiro. A base de licitação é de 40.557.000\$00.

A edilidade de Estarreja abriu concurso

público para arrematação da empreitada de construção das redes de distribuição de água às freguesias de Veiros e Pardilhó. A base de licitação é de 131.000.000\$00 (com exclusão).

O Ministério da Saúde, através da Direcção-Geral das Instalações e Equipamentos de Saúde, mais propriamente através da Direcção de Serviços Regional de Instalações e Equipamentos de Saúde do Centro, abriu concurso público para arrematação da empreitada de construção do Centro de Saúde de Vagos (1.ª fase). O preço base do concurso é de 23.731.000\$00 não incluindo imposto sobre o valor acrescentado.

A Câmara Municipal de Mira abriu os seguintes concursos públicos: Execução da obra de limpeza e pavimentação dos arruamentos da zona industrial de Mira. Execução da obra de beneficiação da Av. da Cidade de Coimbra, incluindo execução de esgotos pluviais e domésticos. Em relação ao segundo concurso, a base de licitação e o depósito provisório foram fixados em 10.044.035\$00 e 251.101\$00, respectivamente.

### DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 457

Director — Adriano Calde Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Calde Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.  
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.  
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.  
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, S.A.R.L. — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

# União de Agricultores do Distrito de Aveiro manifesta-se perante o Governo Civil

A União dos Agricultores do Distrito de Aveiro manifestou ontem o seu desagrado em relação a certas medidas do Governo que consideram afectar a lavoura no distrito.

No referente aos fundos da CEE, referem os agricultores que nos 17 projectos apresentados e aprovados pelo Governo e que foram enviados para Bruxelas, num montante de 2 milhões e 755 mil contos, apenas 2, no valor de 55 mil contos, se destinam ao sector cooperativo, destinando-se ao sector privado 11 projectos que envolvem verbas da ordem dos 2 milhões e 60 mil contos, destinando-se 75% ao Grupo Amorim/Cortiças no concelho da Feira.

Referem-se ainda à entrada de produtos agrícolas que livremente entram no País a preços inferiores aos nacionais o que coloca os agricultores portugueses na incerteza e no medo da

falência face à integração, visto serem as produções do distrito mais importantes, leite, carne e vinho, as que a CEE tem para cá enviado.

80% do efectivo leiteiro do distrito, que se situa na área inferior aos 4 hectares, vê-se assim a braços com a possibilidade de terem de deixar de produzir o que os levará à miséria e à falência.

No referente aos vinhos, protestam os agricultores do distrito contra o preço do mesmo que «há já mais de 10 anos é igual ao preço do produtor, enquanto o preço dos adubos, pesticidas e sulfatos vão aumentando, atingindo já um acréscimo de 600%».

Manifestam ainda a sua surpresa pela autorização de entrada de 24 mil pipas de vinho em Portugal quando há dificuldades em escoar a produção nacional.

Relativamente às feiras de gado pretendem os

agricultores a sua reabertura, a substituição das guias de trânsito pelo boletins sanitários, exigindo do Governo medidas eficazes no controlo sanitário no combate a todas as doenças, e impedimento de entrada no País de gado doente. Lembram que neste momento no distrito estão a ser abatidas muitas cabeças de gado com brucelose e peripneumonia, referindo ainda que o ministro da Agricultura em recente visita ao distrito havia prometido um gabinete e um plano nacional para combater as epidemias e que até hoje nada foi ainda feito.

A União dos Agricultores do distrito foi recebida pelo secretário do governador civil ao qual foi entregue um documento com cerca de 2 mil assinaturas, com uma relação dos problemas que trazem os agricultores preocupados.

## RONDA CITADINA

### Joaquim Magalhães expõe pintura na Galeria Municipal

Encontra-se patente ao público na Galeria Municipal uma exposição de pintura a óleo do artista Joaquim Magalhães, representando temas da região de Aveiro.

Joaquim Magalhães é natural de Marco de Canaveses e reside actualmente no Estoril, sendo já um habitual expositor na nossa região, onde os seus quadros puderam ser já observados várias vezes.

A exposição encontra-se patente ao público até ao fim deste mês de Dezembro.

### Na lota de Aveiro

No passado sábado, na lota de Aveiro deram entrada 9 arrastões da pesca costeira, que deixaram 14.007 Kg de pescado num valor total de 1.954.925\$00.

Na pesca artesanal, apenas uma bateira pescou 700 Kg de berbigão que renderam 14 contos e dois barcos de pescado diverso renderam 22.614\$00.

### Movimento no porto de Aveiro

Deram entrada ontem no porto de Aveiro o navio de pesca panamiano «Santa Joana» e o navio-tanque espanhol «Estireno», com um carregamento de soda cáustica.

Apenas se verificou uma saída do alemão em lastro «Stefanie Simer».

### Acidentes de viação

A PSP do distrito de Aveiro, na sua área de actuação registou nas últimas 24 horas 1 acidente de viação do qual resultaram dois feridos em estado ligeiro; não havendo mortes a registar.

## Grupo Comboio Pró-Vouga entrega carta ao Primeiro-Ministro

Durante a visita que o Primeiro-Ministro Cavaco Silva efectuou a Aveiro, no passado fim-de-semana, o Grupo Comboio Pró-Vouga fez a entrega de uma carta ao Primeiro-Ministro em que salientaram a importância social e económica que o caminho de ferro do Vale do Vouga representa para a Região das Beiras, de Aveiro a Viseu.

Com vista a colocar à reflexão ao Primeiro-Ministro as propostas conducentes dos interessados na região, o Grupo Comboio Pró-Vouga lembra que Aveiro é a porta natural para a entrada na Europa, e que o novo porto comercial, a estrada Aveiro-Vilar Formoso, a defesa dos valores

ambientais, a agressividade da indústria no distrito, contribuem para o rejuvenescimento das potencialidades portuguesas.

«Permitimo-nos, trazer a V. Ex.ª, nesta carta mais um elemento de análise que tem estado, ao longo dos últimos anos, na linha das preocupações dos povos que acolhem ao longo do uberrimo Vale do Vouga. Se V. Ex.ª tivesse podido assistir as jornadas memoráveis de 20 a 21 de Setembro último, concluiria da importância social e económica que o caminho de ferro do Vale do Vouga representa para a grande Região das Beiras, de Aveiro a Viseu» — conclui a carta entregue pelo Grupo Comboio Pró-Vouga.

### PELO HOSPITAL DE AVEIRO

#### ACIDENTE DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgência do Hospital de Aveiro, vítimas de um acidente ocorrido em Gândara — Vagos, e puderam seguir os seus destinos depois de assistidos:

Sérgio Miguel Santos Martins, de 10 anos, residente em Santa Catarina — Vagos e Manuel Joaquim Santos Martins, de 38 anos, casado, motorista, residente em Santa Catarina — Vagos.

#### AGRESSÃO

Joel Fernando Brandão Rocha, de 10 anos, residente em Esgueira, recebeu tratamento naquele Serviço de Urgências e pôde regressar à sua residência, vítima de agressão.

#### ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: Marir, Ofélia Matos Costa, de 28 anos, operária, residente nesta cidade; António Alberto Jesus Oliveira, de 23 anos, casado, serralheiro, residente em Vilar; Ana, Sofia Polónia Gandarinho, de 2 meses, residente na infância da Nazaré; Gaspar Ribeiro Monte, de 35 anos, casado, residente na Quinta do Griné — Esgueira; António Fernando Jesus Tavares, de 31 anos, casado, pintor, residente em Sarrazola — Cacia; Fernando Jesus Maurício, de 31 anos, casado, operário, residente nas Quintas — Oliveirinha; Manuel Garcia D. Creolo, de 40 anos, casado, residente na Praia de Mira e Acácio Freitas, de 38 anos, casado, comerciante, residente em Esgueira.

### PELA PSP

#### AVEIRO

#### EM ESGUEIRA — RESIDÊNCIA ASSALTADA

Paulo Jorge Almeida Lopes Neves Fernandes, residente em Esgueira comunicou à PSP local que desconhecidos, durante a noite de 20 para 21 do corrente mês entraram na sua residência, através de arrombamento e de onde furtaram vários artigos que avaliaram em 154.850\$00.

Por sua vez José Augusto Soares Amado, residente também em Esgueira apresentou queixa naquela polícia contra desconhecidos por lhe haverem, também na mesma data furtado acessórios do seu veículo que se encontrava estacionado junto da residência, e que avaliou em 17 contos.

#### PAGOU COM CHEQUE ROUBADO

Aristides de Figueiredo Dias, residente em Vilar, Aveiro, e proprietário de um quiosque na nossa cidade, apresentou queixa na PSP contra indivíduo que não soube identificar por este lhe ter pago 4200 escudos de uma compra de tabaco com um cheque que viria a saber mais tarde ter sido furtado.

#### INTERIOR DE VEÍCULO ASSALTADO

João Evangelista de Jesus Morais, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos por lhe haverem furtado do interior do seu veículo um rádio-leitor de cassetes e um equalizador no valor de 25 contos.

#### FURTO RECUPERADO PELA PSP

José Luis Albuquerque de Amaral de Sousa Reis Maia Seco, residente na cidade de Aveiro apresentou queixa na PSP contra desconhecidos por estes haverem furtado uma estrutura metálica, que avaliou em 50 contos, na passada noite do dia 16 do corrente mês.

A PSP após diligências efectuadas recuperou a referida estrutura que foi entregue ao legítimo proprietário.

#### ESPINHO

#### HÓSPEDE COM «MÃO LEVE»

Domingos Alves de Pinho, residente em Espinho apresentou queixa na PSP local contra um seu hóspede cujo nome não soube indicar por lhe haver furtado cerca de 50 contos em notas do Banco de Portugal que trazia no bolso das calças que na altura se encontravam penduradas no quarto quando tomava banho.

#### CHEQUE SEM COBERTURA: O «PÃO NOSSO DE CADA DIA»

Fernando Ferreira da Silva, residente em Nogueira da Regedoura, Santa Maria da Feira, apresentou queixa na PSP contra pessoa identificada por esta lhe haver passado um cheque sem provisão no valor de 9.800\$00.

#### OVAR

#### CONDUÇÃO SEM CARTA LEVA-O A TRIBUNAL

A PSP capturou Vítor Manuel Rodrigues Lopes residente em Ovar por conduzir um autoligeiro sem a respectiva carta de condução.

#### RESIDÊNCIA DESABITADA ASSALTADA

Renato Freire de Figueiredo, residente em Lisboa, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos por terem entrado na sua residência por meio de chave falsa, no seu andar num prédio em Ovar que se encontrava desabitado e de onde furtaram várias mobílias e objectos de decoração que avaliaram em 850 contos.

#### AVEIRO

#### RECUPERADOS ARTIGOS FURTADOS EM RESIDÊNCIAS

Pessoal da Secção de Justiça da PSP recuperou, após inquérito preliminar, vários artigos que haviam sido furtados em residências no valor de 151 contos.

#### AUTOR DE AGRESSÃO E ROUBO A IDOSO CAPTURADO

Foi localizado o autor da agressão e furto de 50 contos a António Monsanto, de 76 anos de idade, e residente em Aveiro, que havia sido referido em anterior edição.

Ao autor da agressão foi apreendido 0,25 gramas de haxixe e recuperada a quantia de 17 mil escudos.

Foi presente ao TIC de Aveiro tendo recolhido à cadeia local.

#### AUTOMÓVEL RECUPERADO

Foi também, recuperado um autoligeiro de passageiros, pela PSP local no valor de 125 contos e que havia sido furtado, tendo sido entregue ao seu legítimo proprietário.

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro»

— Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B

— 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

## «DIÁRIO DE AVEIRO»

### Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses  ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome .....

Endereço .....

# Comemorado o 60.º aniversário da instalação da Escola Central de Sargentos em Águeda

Realizaram-se no passado sábado, as comemorações do 60.º aniversário da instalação, em Águeda, da Escola Central de Sargentos, instituição militar criada em Julho de 1896 em Mafra, pelo general José Estêvão de Morais Sarmento, e transferida para a então vila de Águeda, no dia 10 de Dezembro de 1926, ocupando as instalações do 3.º Batalhão do Regimento de Infantaria n.º 28, cuja sede se localizava na Figueira da Foz.

Em 1977, após profunda remodelação no ensino, passou a designar-se por Instituto Superior Militar, estabelecimento que ficou a ser fiel depositário do património histórico e das tradições da antiga ECS.

A abrir o programa das comemorações, teve lugar uma sessão solene, presidida pelo comandante do ISM, coronel de Infantaria Joaquim Simões Duarte, à qual estiveram presentes os presidentes da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal de Águeda, respectivamente, José Júlio Ribeiro e Augusto Gonçalves, presidentes de várias juntas de freguesia do concelho, representantes de agências bancárias, de estabelecimentos de ensino e dos Bombeiros Voluntários de Águeda e, ainda, outras entidades civis e militares.

## 90 ANOS DE HISTÓRIA

O capitão António Simões Alfiate, docente de Português no ISM, proferiu uma palestra, através da qual historiou os 90 anos de existência da E.C.S., destacando as seis décadas que esteve sediada em Águeda. Eis alguns trechos dessa palestra:

«A nova organização do Exército, saída do Decreto n.º 11.856 de 5 de Julho de 1926, acabou com muitas unidades, e diversas terras do País, como Ovar, Barcelos, Guimarães, ficaram privadas dos seus militares. E Águeda estava nas mesmas condições e corria mesmo o risco, se não tivessem sucedido duas circunstâncias de peso: a primeira, a necessidade de retirar de junto da EPL, com falta de espaço perante novas necessidades e de razão perante a nova organização, a



Um aspecto da sessão solene.

companhia de instrução que a ECS ali constituía; a segunda, mais poderosa e decisiva, constituída pela grande influência que, em Lisboa, junto do Ministério da Guerra e do Governo, tinham o conselheiro Albano de Melo e outros homens cujos laços sociais, de família e de amizade, os ligavam àquele e à vila de Águeda e que é de Justiça nomear aqui: o general Raul Esteves, grande amigo do Conde de Águeda, o almirante Jaime Afreixo, ministro da Marinha, e o coronel António Lopes Mateus, ligados a esta terra por laços de afectividade e de família e a quem o mais ilustre aguedense influenciava nesse sentido. E não deve ser esquecida, também, a manifesta influência do major Albano de Melo Pinto Veloso, antigo governador de Luanda, e que durante 7 anos, até à sua extinção, comandou o 3.º Batalhão do Regimento de Infantaria n.º 28, aqui aquartelado, e que passou a comandar a ECS, já definitivamente instalada, com o posto de tenente-coronel, em 7 de Janeiro de 1928. E ainda a boa aceitação do ministro da Guerra, coronel Passos e Sousa, que assinou os decretos de reorganização do Exército Nacional e do regulamento da Escola Central, cuja abertura e simpatia acolheu a ideia, legislou e mandou executar. E foi este ministro, acompanhado dos seus colegas da Justiça e das Obras Públicas, que

se deslocou a Águeda aquando da inauguração da escola, cujas cerimónias incluíram uma sessão solene e um banquete, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. E o seu prestígio era já tal que, em 23 de Setembro de 1928, sendo comandante o major Albano de Melo, foi visitada pelo Presidente do Governo, coronel Vicente de Freitas, que recebeu as homenagens do corpo docente e discente da escola.

Mas a história da ECS é mais longa, não se resume aos 60 anos passados em Águeda, conta já com 90 anos. O orador, prosseguiu reportando-se exactamente aos restantes 30 anos:

«A ECS nasceu do querer e da convicção de um espírito brilhante do nosso Exército que, nos finais do século passado e no primeiro quarto deste século, influenciou a vida militar: o general José Estêvão de Morais Sarmento». Mais adiante: «foi o general José Estêvão de Morais Sarmento que, em 1896, então ministro da Guerra, criou o Decreto da Organização do Exército que continha o regulamento geral das escolas para praças de pré — que incluíam a Escola Central de Sargentos — e o regulamento para a promoção aos postos inferiores do Exército que o Rei D. Carlos aprovou em 16 de Julho do mesmo ano (...), e, assim, por decreto de 16 de Julho de 1896 estava criada a Escola Central de Sargento-ajudante e para poderem seguidamente ascender a oficiais para as armas de cavalaria e infantaria e para os quadros das praças de guerra e almoxarifes».

A Escola Central de Sargentos manteve-se em Mafra até 1926 e, na sequência de uma reorganização do Exército em 5 de Julho, «pretendendo elevar o nível de instrução do oficial proveniente da classe de sargentos, tornando o mais homogêneo possível o quadro de oficiais», em Dezembro daquele ano, iniciou-se a instalação em Águeda daquele estabelecimento de ensino militar.

De seguida, o capitão Simões Alfiate, referiu as sucessivas alterações que a ECS sofreu até à passagem da sua designação para Instituto Superior Militar, regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 241, de 8 de Junho de 1977.

Depois de referir que «a partir do ano lectivo de 1987/88 é condição de acesso ao ISM a aprovação no 12.º ano de escolaridade», o orador finalizaria tecendo algumas considerações, das quais salientamos aquela que fez referência ao facto de, no ISM, «caso único no meio militar», fazerem a sua formação elementos de origem diversa. Naquele estabelecimento formam-se e convivem oficiais e sargentos do Exército, da Força Aérea, da Guarda Nacional Republicana e da Guarda Fiscal. O capitão Simões Alfiate considerou que «só é pena que sucedendo no corpo discente essa realidade não se projecte ou se represente, convenientemente, no corpo docente».

## ENXERTIA ENTRE OS HOMENS QUE DÃO VIDA AO I.S.M. E OS AGUEDENSES

Após a palestra proferida pelo capitão Simões Alfiate, o comandante do ISM entregou um medalhão com o brasão de armas daquele estabelecimento ao presidente da Câmara Municipal de Águeda, tendo aquele edil referido que «o medalhão ficaria na Câmara Municipal como testemunho do convívio e da gratidão da população por esta instituição militar», acrescentando que «há uma enxertia entre os homens que dão vida ao ISM e os aguedenses».

A preceder o «porto de honra» que encerrou as comemorações, o presidente da Câmara Municipal descerrou uma lápide, oferecida pela autarquia, na qual se podia ler: «O perene testemunho da CMA ao ISM pelo 60.º aniversário da instalação da ECS».



O presidente da Câmara de Águeda quando descerrava a lápide oferecida ao ISM.

## EM VAGOS

# Banda Vaguense comemorou (em festa) o 126.º aniversário

A Banda Vaguense, que no pretérito fim-de-semana comemorou o seu 126.º aniversário, actuou no salão de festas dos Bombeiros Voluntários, a quem dedicou a intervenção musical.

Muito público esteve presente ao concerto, que teve ainda a presença-lo destacadas individualidades concelhias, como seja a presidente da Assembleia Municipal, dr.ª Ana Maria Cerveira, e a quase totalidade da vereação camarária, chefiada pelo vice-presidente dr. Amândio Anacleto, do pelouro cultural.

Das comemorações, que este ano tiveram bastante significado, destaque ainda para a arruada, no domingo, a que se seguiu a missa, sufragada por todos quantos faleceram, e a deposição, no cemitério, de uma coroa de flores no monumento ao p.º Ascenso, fundador daquela agremiação.

Mais tarde, a família musical vaguense, e ainda alguns convidados, confraternizaram num

animado almoço, no decorrer do qual foi entregue uma placa a João Baptista Ribeiro, premiando a dedicação que desde sempre tem prestado à Banda, e ainda pelos altos serviços que ultimamente têm conduzido à formação de novos elementos.

Fazem parte da Direcção da Banda Vaguense, desde há alguns anos integrada na Casa do Povo, Laurindo Camelo, Arlindo Pimentel, Graciano da Rocha e Jørgê da Rocha. Dirigida durante alguns anos pelo maestro Duarte Gravato, que a fez renascer em 1978, a banda é hoje ensaiada pelo prof. Carlos Firmino.

De referir que o maestro Duarte Gravato esteve presente em todos os actos comemorativos, sendo de realçar os efusivos cumprimentos que endereçou ao novo maestro, no final da actuação da Banda nos Bombeiros locais — uma atitude que o público presente premiou com estrondosa salva de palmás. E.F.

# A estação ferroviária pelo grande movimento do passado e condicionalismo do presente merece ser olhada com dignidade de centenária

CANTANHEDE

Construída pela extinta Companhia de Ferro da Beira Alta, o velho imóvel dos que ainda existem no ramal entre Pampilhosa-Figueira da Foz, situa-se a cerca de um quilómetro do Centro de Cantanhede e, se outrora, estava praticamente isolada da zona urbana, hoje, a situação geográfica interpõe-na dentro duma área onde o casario tem acrescido e lhe deram total «assento» urbano.

O prédio da estação que nos afirmam ser centenária, e a qual é um «padrão» de antigas construções do género ferroviário, necessita há muitos anos de uma renovação não só para a conservar, como reliquia do passado, como também para a tornar mais funcional em consonância com os tempos actuais. A Câmara Municipal de Cantanhede tem proporcionado para aquele centro onde sobem e descem passageiros dos comboios, melhoramentos de acesso e criado ao seu redor uma certa estética que bem merecem que a CP dê ao imóvel da estação obras de restauro a que tem direito e que são necessárias quer no interior quer na parte externa.

Sempre foi a de maior movimento tanto em passageiros, como em mercadorias, como estação intermediária entre os dois entroncamentos: Figueira da Foz e Pampilhosa. Outrora, o seu movimento com o carregamento e despacho de muitos vagões de cal por ano — uma indústria secular — e de outras mercadorias que enchiam o seu velho cais (depósito) na parte da «pequena velocidade» e no outro sector da «grande velocidade» (tarifas), fizeram da Estação de Cantanhede uma das de maior movimento em toda a Linha da Beira Alta. Por este motivo, pelo seu passado e pelo seu presente, em que continua a ser a de maior movimento entre Pampilhosa-Figueira da Foz e também a única permanentemente em função, impõe-se que o progresso não deixe degradar um edifício que deixa, por vezes, infiltrar as chuvas através da cobertura da sua «marquise» para a gare de tal modo que os passageiros têm que abrir os seus guarda-chuvas... Tem necessidade de uma sala de espera condigna com os pergaminhos da própria empresa de caminho-de-ferro pois, velhos bancos, soltos, numa sala de espera e que por

vezes não dá para todos os passageiros sentarem — constatámo-lo «in loco»! — com alunos liceais que se «amontoavam» na gare, alguns sentados em improvisados assentos. As arcaicas sentinas estão a pedir umas novas casas de banho, que se coadunem aos tempos modernos. O seu jardim sempre bem tratado realça de uma velha «paragem» de comboios...

Agora com novos comboios mais consentâneos para servir os utentes dentro de outros horários, e onde se fala na electrificação do referido ramal, mais se aglutina a necessidade de dar ao velho imóvel uma renovação como foi dado a um outro de uma estação com muito menos movimento e que julgamos, hoje, se ter tornado num apeadeiro.

Num comunicado, há meses, do Município de Cantanhede, lia-se, a propósito, o seguinte:

«Numa reunião realizada em Montemor-o-Velho foram debatidos problemas relativos às condições por parte da CP do ramal que liga Figueira da Foz a Pampilhosa, nó ferroviário das principais linhas do País». E atalhava o referido comunicado: «com a participação de autarcas de

Cantanhede, Montemor, Figueira e Mealhada (o ramal percorre esses quatro concelhos, a redundância é nossa) considerou-se necessária a recuperação da via e estações bem como a supressão de algumas passagens de nível. Igualmente se entendeu ser necessário dotar o referido ramal com unidades necessárias e horários adequados tanto para o serviço de passageiros como, principalmente, de mercadorias, de forma a rentabilizar a exploração e prestar às populações o serviço social que é legítimo exigir-se de uma empresa pública como é o caso da CP».

Licínio Alves



Ao fundo o edifício centenário da estação de caminho-de-ferro de Cantanhede, com o seu cais de armazenamento e outros anexos, e em primeiro plano as obras estéticas feitas à sua frente pela Câmara Municipal.

## Por que não entram em funcionamento as extensões do Centro de Saúde de Mortágua?

O Regulamento do Centro de Saúde de Mortágua, homologado por despacho do secretário de Estado da Saúde de 22 de Março de 1983, define no seu artigo 4.º a respectiva constituição e zona de acção.

De acordo com o número 2 do mesmo artigo, «a sede localiza-se em Mortágua, abrangendo particularmente a população residente nas freguesias de Almaça, Mortágua, Pala, Trezoi e Vale de Remigio».

O número três do mesmo artigo determina que «as suas extensões, abrangendo as populações residentes nas freguesias indicadas, localizam-se em Espinho — freguesia de Espinho; Marmeleira — freguesia de Cercosa, Cortegaça e Marmeleira; e Sobral na freguesia de Sobral».

No entanto a concretização destas extensões conheceu muitas dificuldades, nomeadamente por parte da Administração Regional de Saúde de Viseu e do presidente da Comissão Instaladora do Centro de Saúde de Mortágua.

Só por ocasião da realização das eleições autárquicas de 1985, a Câmara Municipal de Mortágua, mesmo contra a vontade da ARS de

Viseu, decidiu abrir a extensão da freguesia de Espinho.

Na reunião camarária que aprovou tal medida, foi afirmado pelo presidente da Câmara local, que idênticos critérios presidiram à abertura das restantes extensões.

Acontece que, entretanto, a Junta de Freguesia de Marmeleira preparou instalações para a extensão aí prevista, mas, para espanto geral, surgem agora novas dificuldades à concretização do previsto no regulamento do Centro de Saúde de Mortágua.

Este assunto, pelos prejuízos que acarreta às populações do concelho de Mortágua, com situações dramáticas que já têm sido denunciadas nas colunas deste Jornal (há localidades onde os utentes ficam toda a noite à espera de ser atendidos e na manhã seguinte não têm vagas, sendo obrigados a voltar nos dias imediatos), levou a que o deputado à AR, Raul Junqueiro, pelo

círculo eleitoral de Viseu do PS, levasse esta questão à AR, afirmando como fundamento «que não se compreende que se recuse a entrada em funcionamento da extensão da Marmeleira, quando a de Espinho, com condições inferiores, foi activada nos moldes descritos; considerando também que o Centro de Saúde de Mortágua não tem capacidade para prestar um atendimento condigno às populações, as quais chegam a formar bicha diariamente às cindo horas da manhã para obter uma simples consulta, etc; aquele deputado questionou sobre as razões que impedem a entrada em funcionamento das extensões do Centro de Saúde de Mortágua na Marmeleira e em Sobral, quando é certo a de Espinho se encontra ao serviço há cerca de um ano; qual o dispositivo que permite ao único médico a prestar serviço, a tempo inteiro, na extensão de Espinho, fazê-lo nos mesmos moldes no Centro de Saúde de Mortágua; e que apoio está o Ministério disposto a dar ao efectivo cumprimento do regulamento do Centro de Saúde de Mortágua, em ordem a que o mesmo possa servir, condignamente, as populações locais».

Sem dúvida uma tema candente, que carece de urgente resolução e que traz apreensivas às populações do concelho de Mortágua.

## Agricultores do concelho de Nelas debateram os seus problemas

A Federação das Uniões de Agricultores do Distrito de Viseu acaba de promover reuniões nas freguesias de Carvalhal Redondo, Vilar Seco, Senhorim e Santar, no concelho de Nelas.

Nessas reuniões foram analisados os principais problemas da lavoura local, tais como o baixo preço a que foi vendido o vinho da produção do ano passado; as maiores dificuldades na ligação às adegas cooperativas; a falta de assistência veterinária e a descida nos preços do gado; a incerteza nos preços de venda da batata; o sistema de subsidio ao gasóleo que não satisfaz; a dificuldade em alugar tractores devido aos altos preços praticados; o descontentamento provocado pelo sistema de seguros; o crédito à agricultura que continua caro e difícil de obter; a falta de informação e de apoio técnico à lavoura e outros problemas que abrangem inúmeras áreas.

Durante estas reuniões procedeu-se à inscrição de sócios na União dos Agricultores do Distrito de Viseu e foi ainda decidido pedir uma audiência ao director-geral da Sub-Região Agrária de Viseu, no sentido de serem expostas as conclusões das reuniões de viva voz.

## Pelo País

### BRAGA: CRIANÇAS DIMINUÍDAS MENTAIS PODERÃO VIR A TER CENTRO EDUCACIONAL EM AMARES

A Delegação Distrital de Braga da APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais) está a estudar a instalação em Amares, durante o próximo ano, de um Centro Educacional, foi ontem anunciado. O Centro terá como finalidade o atendimento de crianças e jovens diminuídas mentais do concelho que todos os dias têm de se deslocar a Braga ou a Vila Verde. Prestará ainda ajuda a 30/40 crianças e jovens que sem o futuro Centro continuarão sem qualquer atendimento. O plano de actividades da Delegação de Braga da APPACDM prevê também a conclusão do novo Centro Educacional de Vila Verde e obras de adaptação num edifício comprado em Braga para o lar da cidade. Está ainda nos projectos dos responsáveis pela Delegação dotar o Centro de Manutenção, em Gualtar, com uma carrinha. Nas áreas de pré-profissionalização, trabalho protegido e trabalho ocupacional, a APPACDM de Braga continuará a empenhar-se para que os acordos se mantenham e sejam melhorados e ampliados. Tendo começado a trabalhar em 11 de Novembro de 1974, a Delegação de Braga da APPACDM tem centros em Braga, Vila Verde, Merelim e Vila Nova de Famalicão.

### ACIDENTES DE VIAÇÃO: DOIS MORTOS

Dois mortos e 112 feridos é o balanço de 108 acidentes de viação registados pela Brigada de Trânsito da GNR entre as 12 horas de sábado e a mesma hora de domingo. Dos 112 feridos, 34 encontram-se hospitalizados em estado grave.

### DEJECTOS ANIMAIS E UTILIZAÇÃO DO BETÃO EM COLÓQUIO INTERNACIONAL EM LISBOA

Os problemas ecológicos ligados aos dejectos dos animais e a utilização do betão são temas a debater em colóquio internacional, em Lisboa, no próximo ano. Organizado pela Comissão Internacional de Engenharia Rural (CIGR) e pela Associação Europeia de Betão (Cembureau), o encontro procura aprofundar o estudo da qualidade e comportamento dos betões em estruturas de recolha de dejectos animais em explorações agrícolas europeias e vai reunir cerca de 40 especialistas europeus e 30 técnicos portugueses. Durante o encontro, serão traçados os panoramas dos problemas actuais na Europa, no que se refere à protecção ecológica dos solos, das águas e do ar nas explorações agrícolas. O colóquio vai estudar também a evolução na recolha (silos, caves, medidas preventivas contra a poluição), métodos de construção e de pré-fabricação para o armazenamento e tratamento de dejectos animais, seguidos em vários países europeus. A Cembureau tem como funções contribuir para o estudo das melhores estruturas e obras, de forma a aumentar a sua eficácia de comportamento face à agressividade química que os dejectos representam.

### MÚSICA PORTUGUESA ESTÁ A VENDER-SE BEM NO NATAL

Mais de 25 mil discos de apenas quatro músicos portugueses foram vendidos nas semanas anteriores ao Natal, o que é considerado um novo «boom» da música rock nacional. «Rui Veloso», o novo álbum do autor de «Chico Fininho», já é disco de prata por vendas superiores a 15 mil exemplares. Esgotadas estão igualmente as edições de «Psicopátria» (GNR) e «Macau» (Heróis do Mar). O primeiro vendeu mais de 5 mil exemplares e o segundo 2 mil. Sérgio Godinho com a sua «Vida Real» vendeu perto de 4 mil exemplares. Noutro âmbito, o álbum dos Mini Stars, com versões em português de êxito internacionais, já conquistou um disco de ouro por vendas superiores a 30 mil exemplares, como Nuno da Câmara Pereira e o seu «Mar Português» é disco de prata.

### CAÇADOR VÍTIMA DE ACIDENTE MORTAL EM MIRANDELA

Um caçador de fim-de-semana morreu ontem no Hospital Distrital de Mirandela, para onde foi transportado depois de ter sido vítima de um acidente com uma arma de caça que se disparou involuntariamente. Francisco António Lage, 52 anos, industrial de barbearia, foi atingido no peito e num braço por disparos da sua própria arma, uma caçadeira, quando andava à caça de tordos próximo de Mirandela.

# João Jardim: existe movimento contra autonomias

O Presidente do Governo Regional afirmou ontem no Funchal que «é visível a tentativa de confrontar os Governos da República e Regional, pertencentes ao mesmo partido».

Em nota oficiosa, Alberto João Jardim denunciou a «deturpação das posições políticas do Governo Regional da Madeira ou a realidade da Região Autónoma, inclusive a situação financeira».

O líder social democrata madeirense acusa alguns órgãos de informação do Continente, que não identifica, de serem os responsáveis pelos factos.

«É evidente que a má-fé, o sensacionalismo comercial e a movimentação antidemocrática do Continente contra as autonomias políticas insulares estão na raiz de tais atitudes vergonhosas», considerou Jardim.

João Jardim sublinha na nota que «estão condenadas ao fracasso todas as manobras divisionistas».

Para o efeito refere que, independentemente do direito a posições políticas próprias, conferido pela autonomia institucional, dois pontos são intocáveis para o Governo Regional da Madeira, o primeiro dos quais é a unidade nacional.

O outro ponto é a solidariedade com o Governo da República.

O Presidente do Governo Autónomo referiu que a deturpação da realidade madeirense coincide com «idênticas manobras comunistas ou de outros sectores com estes conluiados para o mesmo efeito».

Alberto João Jardim concluiu esta tomada de posição com a sugestão de que «antes de campanhas para que a população dispenda mais dinheiro em jornais, primeiro se devia fazer outra no sentido de que conhecidas folhas se tornassem honestas».

## Aquisição de prédios rústicos nos Açores mais difícil para estrangeiros

A aquisição de prédios rústicos na Região Autónoma dos Açores, por parte de invidiuos não residentes no País, vai ficar restringida com a aplicação de uma nova legislação publicada ontem no «Diário da República».

Um decreto legislativo do Governo Regional estabelece que a aquisição de prédios rústicos, nos casos dos não residentes em território nacional, só poderá ser autorizada desde que a área do terreno não exceda os 1.500 metros quadrados, que a aquisição se destine à implantação de habitação própria e que fiquem ressalvadas as limitações legais sobre reserva agrícola regional.

O novo regime estabelece ainda que «não poderão ser efectuadas duas ou mais aquisições a favor de pessoas pertencentes ao mesmo agregado familiar», entendendo-se por agregado

familiar o requerente, o cônjuge, descendentes menores ou maiores vivendo em economia comum.

No preâmbulo do decreto, o Governo Regional refere que «o aumento de procura de terrenos para construção por parte de pessoas não residentes no País, a não ser disciplinado, poderá constituir porta aberta para investimentos estrangeiros directos ou indirectos, «a latere» das regras em vigor neste domínio.

«Neste sentido — acrescenta o Governo Regional — o desenvolvimento urbanístico na região, embora desejável, não poderá nem deverá ser estimulado contra a necessidade de preservação das áreas tradicionalmente vocacionadas ou aptas para a actividade agrícola».

O disposto neste diploma não é aplicado aos emigrantes portugueses.

## Apesar da greve marcada para hoje

# ANA não encerra aeroportos

A empresa pública «ANA» anunciou ontem que estão a ser tomadas medidas para minimizar os efeitos da greve convocada para hoje pela SITAVA, no funcionamento dos aeroportos de Lisboa e dos Açores.

Em comunicado, a «ANA-EP» informa que está a desenvolver esforços para, dentro dos padrões normais de segurança, conservar em funcionamento as zonas de informação de voo (FIR's) de todos os aeroportos.

O SITAVA (Sindicato dos Trabalhadores da Aviação e Aeroporto) convocou a greve para amanhã por não concordar com a percentagem de aumentos salariais para 1987 proposta pela administração da «ANA».

A empresa chegou a um acordo com os Sin-

dicatos dos Controladores de Tráfego (SINCTA) e dos Técnicos de Segurança Aérea (SITECSA) que consagra um aumento salarial de 11,8 por cento em 1987.

O SITAVA considera, no entanto, que não pode aceitar uma revisão salarial que, «não reponde o poder de compra perdido, pode ainda constituir um precedente para maus resultados em futuras negociações na «ANA-EP» e noutras empresas do sector».

O Sindicato acusa ainda o Conselho de Gerência da empresa de não ter acatado devidamente a segurança do tráfego aéreo no dia da greve, «escamoteando as dimensões do conflito laboral existente na ANA».

Crítica o facto de o CG da empresa se ter

limitado a informar as companhias de aviação utentes dos aeroportos «apenas da possibilidade de atrasos motivados pela greve, quando é previsível que nenhum tráfego se possa realizar em condições de segurança».

O SITAVA afirma que a greve envolverá mais de 80 por cento dos trabalhadores da empresa e deverá levar à paralisação de todos os controladores aéreos, com excepção dos que operam nas Lajes (Açores) e no Aeroporto do Funchal (Madeira).

## Depósitos à ordem: taxas de juro vão ser liberalizadas

As taxas de juro dos depósitos à ordem, actualmente fixadas pelo Banco de Portugal em 4 por cento ao ano, vão ser liberalizadas a partir de 1987 — soube-se ontem de fonte oficial.

Esta medida, segundo o informador, visa contrabalançar os efeitos da incidência do Imposto de Capitais sobre os depósitos à ordem, recentemente decretada pela Assembleia da República, aquando da aprovação do Orçamento de Estado para o próximo ano.

Até agora, somente os depósitos a prazo estavam sujeitos ao Imposto de Capitais.

A liberalização das taxas de juro para depósitos à ordem dará na prática um maior espaço de manobra aos operadores, públicos ou privados, que podem assim remunerar acima dos 4 por cento, compensando a incidência do Imposto de Capitais.

## Livro da Defesa Nacional já publicado

Pela primeira vez após o 25 de Abril acaba de ser publicado um Livro Branco da Defesa Nacional em edição da responsabilidade do respectivo Ministério.

Trata-se de um volume de 260 páginas que abarca matérias que vão desde a Constituição, potencial militar e estratégia do Pacto de Varsóvia à caracterização histórica e geopolítica de Portugal.

Segundo a introdução, é finalidade principal do livro «proporcionar aos cidadãos portugueses elementos básicos de informação considerados indispensáveis para uma mais esclarecida e correcta participação na defesa do País».

O ministro da Defesa Nacional, Leonardo Ribeiro de Almeida, escreve numa nota que com

esta primeira edição «se dá início a uma forma de informação pública, que se considera ajustada e oportuna, sobre matérias do maior interesse para o Estado e para os cidadãos no âmbito das actividades de defesa nacional que a um e a outros competem».

O livro é dividido em nove partes: introdução, Portugal no mundo, Portugal e a defesa nacional, Pacto de Varsóvia, NATO, outros acordos internacionais, Forças Armadas Portuguesas, forças de segurança e apêndices, incluindo-se nesta última legislação que diz respeito à defesa nacional.

Segundo apurou fonte fidedigna, o livro foi coordenado pelo general Altino de Magalhães.

## Breves Internacionais

**DES MOINES (IOWA)** — A actuação do Presidente Reagan tem a desaprovação de 55 por cento dos norte-americanos, de acordo com uma sondagem publicada no domingo. A sondagem, efectuada pelo jornal «Des Moines Register», revela que 24 por cento dos inquiridos pensam que o Presidente deveria demitir-se devido ao escândalo de venda de armas ao Irão. O inquérito, efectuado no Iowa entre 8 e 16 de Dezembro, mostra que 34 por cento aprovam a actuação de Reagan enquanto 11 por cento não tem opinião. Os resultados agora divulgados evidenciam uma alteração significativa relativamente a outros divulgados em Setembro, nos quais 46 por cento dos inquiridos estavam satisfeitos com o papel de Reagan. Em Setembro e segundo os dados da sondagem então efectuada, apenas 39 por cento desaprovam a actuação presidencial e 15 por cento não tinham opinião. A sondagem agora efectuada revela que 65 por cento não estão satisfeitos com a acção de Reagan em relação ao «Irangate», enquanto 22 por cento estão de acordo e 13 por cento não têm opinião.

**MBABANE** — O ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof Botha, era aguardado ontem em Mbabane para conversações com o Primeiro-Ministro suazi, Sotja Dlamani — informaram fontes governamentais. Durante o encontro, os dois dirigentes deverão abordar o rapto de cinco pessoas da Suazilândia por forças de segurança sul-africanas, há 10 dias. Três dessas cinco pessoas regressaram entretanto à Suazilândia. Duas delas são de nacionalidade suíça, pelo que o Governo de Berna apresentou já um protesto à África do Sul.

**MAPUTO** — O Primeiro-Ministro moçambicano, Mário Machungo, anunciou na Beira que a primeira sessão da Assembleia Popular, a realizar brevemente, irá analisar e aprovar um conjunto de medidas destinadas a reabilitar a economia do país. Machungo fez esta declaração ao proferir uma palestra subordinada ao tema «Programa de reabilitação económica», perante os participantes na segunda sessão da Assembleia Provincial de Sofala. Revelou que a introdução das reformas visa fundamentalmente inverter a presente situação de Moçambique viver «praticamente» de donativos da comunidade internacional. De acordo com Machungo, as acções previstas convergem fundamentalmente para a produção agrícola e respectiva comercialização. O Primeiro-Ministro referiu que o Governo irá propor à Assembleia Popular a revisão do sistema salarial vigente em todos os sectores de actividades.

**LOMÉ** — O general Gnassingbe Eyadema, único candidato às eleições presidenciais de domingo no Togo, recebeu 99,95 dos votos, anunciaram ontem círculos oficiais. O Ministério do Interior disse que Eyadema, que tomou o Poder através de um golpe de Estado em 1967, foi eleito por unanimidade no domingo, em eleições em que mais de 1,5 milhão de eleitores compareceu às urnas. O acto eleitoral decorreu um dia depois de 13 pessoas terem sido condenadas à morte, acusadas de um golpe de Estado fracassado contra o regime pró-occidental de Eyadema.

**MADRID** — O «El Gordo», prémio máximo da tradicional lotaria de Natal espanhola, coube ontem ao número 3772. Segundo as primeiras informações, o «El Gordo», com 250 milhões de pesetas por cada número das 65 séries, foi distribuído por várias cidades espanholas como Cádiz, Pontevedra, Madrid e San Sebastian. O segundo prémio corresponde ao número 56320 e equivale a 120 milhões de pesetas, saiu em La Corunha, na Galiza.

# Polícia bloqueou uma praça de Xangai para conter manifestantes

Cerca de 2.000 polícias bloquearam ontem uma praça de Xangai onde milhares de estudantes se manifestaram no domingo para pedir mais democracia e liberdade de imprensa.

Testemunhas afirmaram que 200 agentes de polícia estavam no exterior do edifício da Câmara Municipal e que a segurança foi reforçada nas cidades universitárias.

A rádio de Xangai anunciou que a partir de agora será necessária autorização para se realizarem manifestações.

A maior cidade chinesa parecia ontem calma, três dias depois de milhares de estudantes terem começado uma campanha de manifestações para pedir mais democracia e direitos humanos.

No que parece ser o prelúdio de uma reacção das autoridades às reivindicações dos estudantes,

um diário estatal de Xangai afirmou ontem que as manifestações que começaram na sexta-feira no centro da cidade estavam «a perturbar a ordem social».

Mas no começo do dia de segunda-feira, os estudantes tinham aparentemente voltado às aulas depois da polícia ter bloqueado o acesso a edifícios públicos situados na Praça do Povo e no cais para impedir a entrada de manifestantes.

Um dirigente estudantil que pediu para não ser identificado desmentiu a notícia de que estudantes de outras cidades chinesas estivessem a chegar a Xangai para apoiar a luta dos seus colegas.

As manifestações dos três últimos dias, durante as quais os estudantes agrediram 31 polícias, são as maiores até agora registadas desde

1976, ano em que terminou a revolução cultural que durou 10 anos.

As manifestações de domingo foram marcadas pela notícia de que a polícia tinha atacado os manifestantes e que 200 pessoas tinham sido detidas, embora um dirigente estudantil tenha afirmado que esse facto não era verdade.

Um diplomata ocidental afirmou que era surpreendente que a agência noticiosa Nova China relatasse as manifestações, mas lembrou que a liberalização da imprensa fazia parte de um conjunto de medidas adoptadas pelo dirigente chinês Deng Xião Ping.

Nos últimos meses, Deng tem tentado introduzir reformas ao reduzir o peso do Partido Comunista no dia-a-dia das administrações, encorajando os debates livres e introduzindo eleições para alguns postos governamentais.



ABIJAN, ZAIRE — O Presidente Mobutu no casamento da sua filha Lelé Wawai N'Gawali. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

## «Voyager»: tripulação fatigada e incerta sobre abastecimento

A tripulação do «Voyager» está fatigada e com dúvidas sobre se o combustível será suficiente, mas os dois pilotos atravessaram céu limpo ao aproximarem-se do fim da sua primeira volta ao mundo aérea sem reabastecimento.

Tendo deixado para trás mais de 34.389 quilómetros, os pilotos Dick Rutan e Jeana Yeager estão agora tão cansados que às vezes não são capazes de dar informações precisas ao controlo

da missão, disse Burt Rutan, o designer do avião experimental.

E o indicador de combustível não está a dar leituras correctas, abrindo a possibilidade de ventos de frente deixarem o avião com «o estritamente necessário para planar até à Base Aérea de Edwards com o motor sem gasolina», acrescentou Rutan.

Yeager estava nos comandos e o seu colega Rutan descansava domingo à tarde quando o

controlo da missão anunciou que o «Voyager» estava a 5.459 quilómetros de Edwards, de onde deslocau em 14 de Dezembro.

Prevê-se que as condições meteorológicas sejam favoráveis na terça-feira, dia da aterragem, mas até lá o «Voyager» terá de atravessar ventos até 15 nós quando sobrevoar a costa centro-americana do Pacífico, provavelmente sobre a Costa Rica, e virar para norte em direcção à Califórnia.

## Mina explodiu na via férrea Beira-Zimbabwe

Uma mina de grande potência colocada na via férrea Beira-Zimbabwe atirou com a locomotiva e dois vagões de um comboio para fora da linha, soube-se ontem de fonte dos caminhos-de-ferro moçambicanos.

O incidente, atribuído à RENAMO, registou-se no dia 15 no troço entre a Póvoa e Inhamiçua, no quilómetro 18, tendo causado «danos de certo vulto» na linha, que há quatro dias ainda continuava inoperacional.

A RENAMO, em comunicado distribuído em Lisboa, disse que atacou no dia 17 um comboio

naquele percurso, «tendo morto 41 soldados da FRELIMO e 19 soldados do Zimbabwe».

A mesma fonte dos caminhos-de-ferro afirmou não ter conhecimento da existência desses mortos e que o único incidente se verificou na detonação da mina.

No mesmo comunicado, a RENAMO afirmou ter atacado armazéns no Bairro do Aeroporto e assaltado quartéis no Bairro da Manga, na cidade da Beira.

Um cidadão português que vive nesse bairro disse que não teve conhecimento desses ataques,

que os quartéis estão intactos e que não existem esses armazéns.

«Nessa zona há apenas uma fábrica de descasque de arroz», afirmou.

Acrescentou que na área da Manga acontecem com frequência pequenos ataques e incursões da RENAMO e que no fim da semana passada houve troca de tiros junto à moagem «Moreira», seguidos de saque da cooperativa e da morte à baioneta de três pessoas.

«Supõe-se que estas três pessoas pertenciam aos grupos dinamizadores do bairro», disse.

# O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Céu muito nublado ou limpo. Vento fraco a moderado de nordeste. Descida da temperatura. Formação de geada em especial nos locais abrigados do interior.

*Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)*

**Bragança (8/1)** — **Viana do Castelo (13/6)** — **Vila Real (8/4)** — **Porto (13/7)** — **Penhas Douradas (4/-)** — **Coimbra (13/10)** — **Cabo Carvoeiro (14/13)** — **Castelo Branco (11/7)** — **Portalegre (11/8)** — **Lisboa (14/12)** — **Évora (13/10)** — **Beja (15/1)** — **Faro (18/13)** — **Sagres (16/14)** — **Ponta Delgada (20/17)** — **Funchal (21/14)**

**SOL** — Nascimento às 7.55. Ocaso às 17.13.  
**LUA** — Lua Cheia. Tempo variável. Quarto Crescente às 9 horas e 17 minutos de amanhã.

**MARÉS** —  
**(Porto de Aveiro)** — **Preia-Mar** às 7.32 e 20.06.  
**Baixa-Mar** às 0.56 e 13.39.  
**(Porto da Figueira da Foz)** — **Preia-Mar** às 7.14 e 19.53.  
**Baixa-Mar** às 0.49 e 13.37.

*(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)*

# CINEMAS

**AVEIRO**  
*Aveirense (23848)* — «Por Favor Matem a Minha Mulher». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.  
*ESTUDIO OITA (29249)* — «Voluntário a Força». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30. — «A Caravana da Coragem». Para Maiores de 6 anos. Às 18.  
*Estúdio 2002 (21152)* — «A Cor Púrpura». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.  
**AGUEDA**  
*S. Pedro (62837)* — «Protocolo». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.  
**OLIVEIRA DE AZEMÉIS**  
*Estúdio Gemini 1 (64467)* — «A Dificil Arte de Amar». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30. — *Caracas (62408)* — Encerrado.

# FARMÁCIAS

**AVEIRO** — *Ala, Rua Padre Fr. Joaquim M. Freitas, 5 (23314) e Simões, Eixo (93114).*  
**AGUEDA** — *Ala (62416).*  
**ALBERGARIA-A-VELHA** — *Ferreira Janeiro (521160).*  
**ANADIA** — *Oscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.*  
**AROUCA** — *Gomes de Pinho (94125).*  
**CASTELO DE PAIVA** — *Adriano Moreira (65440).*  
**ESPINHO** — *Higiene (720320).*  
**ESTARREJA** — *Leite (42255).*  
**FEIRA** — *Araújo (32447).*  
**ILHAVO** — *Senos e Ribau, Gafanha da Encarnação (28331).*  
**MEALHADA** — *Brandão, Suc. (22038) e Nova, Luso (93106).*  
**MURTOSA** — *Júlio Batista 946259).*  
**OLIVEIRA DO BAIRRO** — *Sanal (741303).*  
**OVAR** — *Carmindo Lamy e Lopes Rodrigues, Suc., Vãlega (53364).*  
**SÃO JOÃO DA MADEIRA** — *Estação (23350).*  
**VALE DE CAMBRA** — *Matos (42234).*

# TELEFONES DE URGÊNCIA

<b>AVEIRO</b>	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
<b>AGUEDA</b>	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do -Diário de Aveiro-	63880
<b>OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)</b>	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
<b>OVAR — (056)</b>	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
<b>S. JOÃO DA MADEIRA — (056)</b>	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
<b>VILA DA FEIRA — (056)</b>	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

# CÂMBIOS

## COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 22/12/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(e)
África do Sul	Rand	40\$80 46\$80
Alemanha Ocidental	Marco	73\$85 74\$95
Austria	Xelim	10\$45 10\$65
Bélgica	Franco	3\$34 3\$58
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$25
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	107\$50 109\$50
Canadá notas maiores	Dólar	19\$50 19\$90
Dinamarca	Coroa	1\$065 1\$18
Espanha	Peseta	148\$00 151\$00
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	148\$00 151\$00
E.U.A. notas maiores	Dólar	148\$00 151\$00
Finlândia	Markka	30\$15 30\$75
França	Franco	22\$50 23\$10
Holanda	Florim	65\$35 66\$35
Irlanda	Libra	201\$80 205\$80
Itália	Lira	\$098 \$112
Japão	Yene	\$665 \$915
Noruega	Coroa	19\$55 20\$05
Reino Unido	Libra	213\$25 217\$25
Suécia	Coroa	21\$30 21\$80
Suiça	Franco	88\$10 89\$40
Venezuela	Bolivar	5\$25 6\$25

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

# RÁDIO

R.C.C.	12.30	Jornal da Tarde	
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.45	Portugal de Lés-a-Lés	
RÁDIO CLUBE	13.30	Rock em Onda	
PROGRAMA	15.00	Noticiário	
6.45	— Abertura	15.15	— Clube do Disco
7.00	— Jornal da Manhã	16.30	— Futurama
7.15	— Chocolate da Manhã	18.00	— Aarato
8.00	— Sintonia	19.00	— Jornal da Noite
10.00	— Colher de Pau	19.30	— Expresso da Noite
12.00	— Do Mar à Serra	20.30	— O Mundo em Foco
		21.30	— Ponto Final

# FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

## HOJE

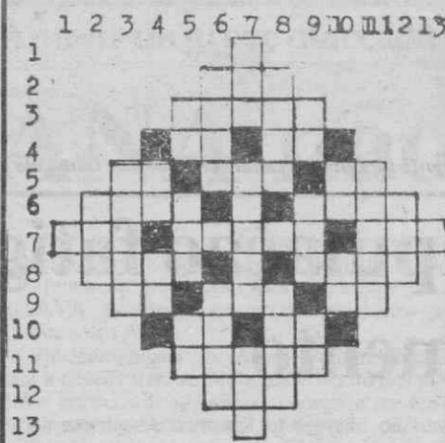
Pardilhó (Estarreja), Cacia, Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

## AMANHÃ

Oliveira de Azeméis, Ovar, Sanguedo (Feira), Anadia e Avanca (Estarreja).

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 448



**HORIZONTAIS** — 1 — Consoante. 2 — Milheiro. 3 — Humedece. 4 — Sopro; o antigo. 5 — Deste lado; gemidos; a tua

peessoa. 6 — Instrumentos para soprar o lume; sustentáculo. 7 — Padedimento; abelha silvestre; vigor. 8 — Região; forma moderna de vestuário. 9 — Ouro (simb. quim.); sofrimento; isolado. 10 — Letra grega; seguir. 11. — Moral. 12 — Princípio. 13 — Primeiro.

**VERTICAIS** — 1 — Quinhentos (em numeração romana). 2 — Entrada estreita. 3 — Instituição monárquica. 4 — Outra coisa; despido. 5 — Maligna; namorada; nome de letra. 6 — Vila de Portugal; mexicano. 7 — Nome de homem; mano; planta lamiácea. 8 — A eles; luxuoso. 9 — Alumínio (simb. quim.); excelente; rádio (s.q.). 10 — Basta; esses. 11 — Gasto. 12 — Nome de homem. 13 — Zero.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 448

A — OVO — VOLTA  
MODA — AU — DOR — SO — PI — IR — A  
— LIMAO — AÇO — ZONA — A  
AIS — TU — FOLE — R — BASE — DOR  
G — MIL — MOLHA — AR — EL — CA

# TELEVISÃO

## Hoje

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Doce e Amargo
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Programa Musical
- 14.00 — Nádia
- 16.00 — Dire Straits em Wembley
- 17.30 — Contos Mágicos
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Brinca Brincando: «Os Recados de Maria».
- 18.50 — Espirituais Negros na Terra Santa
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Boletim Meteorológico
- 20.10 — Telenovela — Viver a Vida
- 20.55 — Portugal Sem Fim
- 21.55 — Dempsey e Makepeace — Mais um episódio desta série inglesa em que Dempsey e Makepeace se vêem envolvidos numa estranha aventura.
- 22.25 — 24 Horas
- 23.25 — Remate

## RTP-2

- 15.00 — Abertura e Agora, Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Fama
- 17.30 — Estádio
- 19.30 — Os Romanos Entre Nós
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Cinemadois — «As Irmãs Brontë»
- 23.10 — É de Ler

## Amanhã

### RTP-1

- 10.10 — Abertura e Às Dez
- 12.25 — Doce e Amargo
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — O Inverno Mágico de Roland
- 13.50 — Um Sonho de Natal
- 14.20 — Ilusionismo Especial de Natal
- 14.45 — A Grande Viagem do Pai Natal
- 15.15 — Estrelas da Terra
- 15.55 — Viva o Gordo — «Especial Natal».
- 17.05 — Natal sem Neve
- 19.05 — «Espirituais» Negros na Terra Santa
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Boletim Meteorológico
- 20.05 — Mensagem de Natal de S.E. o Cardeal Patriarca de Lisboa.
- 20.20 — Lotação Esgotada — «Serenata a Chuva».
- 22.30 — Confraternização Portuguesa de Natal — (As 23.55 será transmitida a Missa do Galo).

### RTP-2

- 15.00 — Abertura e Agora Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Fama
- 17.30 — Estádio
- 19.30 — Os Romanos Entre Nós
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família Às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Oratória de Natal
- 00.10 — É de Ler

# Efemérides: o que tem acontecido a 23 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 23 de Dezembro:

- 1588 — O Rei Henrique III, de França, conspira para assassinar Henrique, duque de Guise, em Blois.
- 1601 — Os dirigentes rebeldes irlandeses Tyrone e O'Donnell são derrotados perto de Kinsale, pelas forças britânicas.
- 1728 — É assinado o Tratado de Berlim entre o imperador sacro-romano Carlos VI e Frederico Guilherme da Prússia.
- 1861 — O Sultão da Turquia concorda com a unificação da Moldavia e Valáquia, que passam a constituir a Roménia.
- 1874 — Nasce o jornalista, escritor e empresário teatral Luis Galhardo, responsável pela criação do Parque Mayer, em Lisboa.
- 1920 — É emitida a acta do Governo da Irlanda, através da qual a Irlanda do Norte e do Sul passarão a ter o seu próprio Parlamento.
- 1938 — O general Francisco Franco inicia a ofensiva contra a Catalunha no decurso da guerra civil espanhola.
- 1941 — Forças norte-americanas estacionadas na Ilha de Wake, no Pacífico, rendem-se aos japoneses, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1948 — O antigo Primeiro-Ministro japonês Hideki Tojo e seis outros dirigentes governamentais no tempo do segundo conflito mundial são executados em Tóquio.
- 1960 — O Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, afirma que qualquer tenta-

- tiva esboçada por Israel para construir a bomba atómica significará a guerra com o Egipto.
- 1969 — Termina a cimeira de dirigentes árabes, realizada em Rabat, na sequência de diferenças de opinião sobre os esforços conjuntos a realizar contra Israel.
- 1972 — Revela-se que mais de dez mil pessoas pereceram na sequência do sismo que abalou a capital da Nicarágua.
- 1973 — Vários países do Golfo Pérsico produtores de petróleo decidem aumentar para o dobro a sua produção de ramos de petróleo.
- 1974 — Ascende a seis mil o número de baixas sul-vietnamitas depois de 18 dias de ofensivas comunistas, no decurso da guerra do Vietname.
- 1975 — Richard Welch, chefe da CIA em Atenas, é morto a tiro junto da sua residência.
- 1976 — Por escritura pública, é constituída a Associação Política em Gdansk para protestar contra a detenção de um dirigente da ilegalizada Central Sindical.
- 1985 — Uma explosão de gás numa mina de carvão na Silésia, Sul da Polónia, mata 17 mineiros.

Este é o tricentésimo quinquagésimo sétimo dia do ano. Faltam oito dias para o termo de 1986.

**Pensamento do dia:** «É muito agradável praticar uma acção que desagrade a alguém de quem não gostamos...» Vitor Hugo (1802-1885) — escritor francês.

# «DIÁRIO DE AVEIRO»

## Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses  ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome .....

Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

## BASQUETEBOL

Crónica de Mário Varela

Beira Mar, 103 — F.C. Porto, 112

## A chama do «dragão» tremeu mas não apagou

Jogo no Pavilhão do Beira Mar. Árbitros, Alvaro Martins (Lisboa) e José Sequeira (Setúbal).

**BEIRA MAR** — Ariston (38), João Moreira, Jorge Carvalho, Pedro Rebelo (2), Hernâni (4), Araújo (7), Afonso Filho (6), Carlos José, José Carlos Moreira (6) e Purvis Miller (40).

**FC PORTO** — Tó Ferreira (8), Jorge Cruz, Júlio Matos (6), Pedro Miguel, Cardoso (6), Beto Vanzeller (15), Carlão (17), Steve Rocha (16) e Lee Stringfellow (44).

Marcha do marcador:

Aos 5 m —	2-13
10 m —	22-32
15 m —	38-51
20 m —	58-64
25 m —	67-76
30 m —	79-88
35 m —	91-101
40 m —	103-112

Enganaram-se redondamente aqueles que vaticinavam um «massacre» da equipa beiramarense quando, logo aos 5 minutos de jogo, o resultado lhe era desfavorável por 11 pontos e, ainda por cima a viam cometer erros, com perdas de bola e falhanços incríveis. Foi realmente muito mau o começo do Beira Mar. Os nervos apoderaram-se dos seus elementos e os seus adversários, muito experientes, puderam rapidamente ganhar um avanço pontual que se veio a tornar decisivo no desfecho da partida.

E enganaram-se porque, daí para a frente, a turma de Aveiro jogou sempre de igual para igual com o poderoso F.C. Porto e, inclusive, quase no fim da primeira parte, conseguiu chegar a 58-61. Ou seja: em 15 minutos marcou 56 pontos à equipa de Jorge Araújo. Notável!

Luis Almeida adoptou um esquema defensivo, o «box-and-one», que nunca viria a abandonar até ao final do encontro. Tó Ferreira, o base portista e elemento muito influente na manobra da sua equipa, foi sempre marcado individualmente quer por Hernâni quer por Araújo e, diga-se, este tipo de marcação minizou sobremaneira a sua acção.

O F.C. Porto defendeu toda a primeira parte individualmente com grande pressão sobre o homem da bola. Lee estava na marcação a Afonso, Beto a Pedro Rebelo, Tó Ferreira a Hernâni, Steve Rocha a Miller e Carlão a Ariston.

Com Tó Ferreira manietado, foi Beto Vanzeller o principal catalizador do jogo portista. Muito bem nas assistências a Lee e a Steve, teve igualmente excelentes penetrações com lançamentos debaixo do cesto.

Após os tais 5 minutos de desnoite, a equipa do Beira Mar transfigurou-se por completo e, bem comandada por Pedro Rebelo que impôs um ritmo de jogo diabólico, começou a praticar um basquetebol de alto gabarito com Ariston e Miller em plano de grande evidência pela facilidade com que ultrapassavam a defesa adversária. Refira-se que o brasileiro fez (3) a sua quarta falta a 7 minutos do intervalo saindo então por precaução quando já tinha 19 pontos no activo. O mesmo sucedeu a Afonso, com comportamento excelente e que também se viu à beira da desqualificação bastante cedo embora aí tenhamos fortes dúvidas das razões que terão assistido à equipa de arbitragem no julgamento de duas das faltas pessoais.

Jorge Araújo procedia a frequentes alterações no seu «cinco» na tentativa de quebrar a arrancada beiramarense mas os homens de Aveiro, mesmo sem dois dos seus principais elementos, continuaram a aproximar-se perigosamente no marcador e chegaram a estar a escassos três pontos.

No início do período complementar, o F.C. Porto passou a defender zona 2-3, sistema que manteria até final. Dois lançamentos fáceis falhados pelos aveirenses originaram outros tantos contra-ataques e, num ápice, a diferença passou para 10 pontos. Daí para a frente, o equilíbrio foi a nota dominante, com os visitantes, já na parte final, a controlar muito bem a posse da bola e acabarem vencedores com algum mérito.

Foi um jogo espectacular, disputado quase sempre a uma velocidade incrível e que acabou por ter um resultado involuntário.

O Beira Mar esteve muitíssimo bem e confirmou a sua excelente capacidade ofensiva ao ultrapassar a centena de pontos frente ao principal candidato ao título.

No plano individual, o maior destaque vai para Miller e Ariston, no Beira Mar. O americano fez valer toda a sua técnica e poder físico. Raramente saiu a perder em situações de um contra um e esteve muito bem também na disputa de ressaltos. Lançou vários contra-ataques facilmente convertidos com o seu certo passe longo e, em resumo, realizou uma exibição ao seu melhor nível. Ariston, com 2 lançamentos de

três pontos, impôs principalmente o seu dribble longo e teve entradas verdadeiramente espectaculares. Além do mais, marcou 38 pontos e actuou somente cerca de 25 minutos! Hernâni, Araújo e José Carlos Moreira estiveram em plano aceitável, mormente os dois primeiros pela boa acção defensiva que tiveram. Afonso foi de uma utilidade extrema e Pedro Rebelo, fora os cinco minutos iniciais, foi um base que soube controlar muito bem o jogo da equipa, com boas assistências e grande velocidade de execução.

Entre os portistas, a nota mais elevada vai para Lee Stringfellow pela alta percentagem de concretização que teve. É um excelente jogador, de elevada estatura e capacidade técnica e, além disso, senhor de fácil lançamento de curta, média e longa distância. Disciplinarmente deixou, porém, muito a desejar. Beto Vanzeller foi o grande impulsionador da sua equipa, já que Tó Ferreira foi alvo de marcação cerrada e eficaz. Carlão esteve muito apagado e Steve, embora discreto, fez valer a sua estatura que lhe confere grande eficácia sob as tabelas.

Quando o trabalho da arbitragem passa despercebido é sinal que foi positivo. Não aconteceu, porém, isso neste jogo pois quer Alvaro Martins, quer muito principalmente José Sequeira cometeram vários erros e foram alvos de ruidosos e frequentes protestos por parte do público que enchia por completo o pavilhão. A dupla de arbitragem prejudicou ostensivamente o Beira Mar no julgamento de alguns contactos pessoais e passes de bola. Ariston e Miller foram alvo de algumas faltas debaixo do cesto que passaram em claro e duas das assinaladas a Afonso, já referidas, e a quarta falta a Ariston deixaram-nos fortíssimas dúvidas. Mas o erro mais flagrante terá sido o de não ter sancionado a agressão de Lee a Afonso, já na 2.ª parte, depois de ter assinalado falta dupla aos intervenientes. Já perto do fim do encontro, como que em compensação, a dupla de arbitragem inventou algumas infracções a jogadores portistas...

Nota negativa, pois, para Alvaro Martins e José Sequeira.

## NAS CABINAS

**LUÍS ALMEIDA (técnico do Beira Mar)** — «Foi um grande jogo de parte a parte mas, muito principalmente, um regresso às capacidades globais que a equipa do Beira Mar na realidade possui.

Infelizmente, mais uma vez se verificou uma protecção dos árbitros aos «grandes», como de resto já acontecera frente ao Benfica.

O F.C. Porto acabou por vencer com mérito pois soube aproveitar bem os erros que cometemos nos primeiros minutos de jogo. Passado que foi o nervosismo inicial conseguimos discutir sempre a partida de igual para igual.

Esta derrota não é desmoralizante e não nos afasta em definitivo dos seis primeiros

lugares, objectivo pelo qual nos continuaremos a bater.

**JORGE ARAÚJO (técnico do FC Porto)** — «Tivemos neste encontro forte oposição por parte do nosso adversário, dificuldades que, aliás, já esperávamos.

A minha equipa esteve pior do que habitualmente no aspecto defensivo, mas, felizmente, compensámos essa deficiência com uma boa percentagem de concretização ofensiva.

O Beira Mar terá boas possibilidades de entrar nos seis primeiros, se mantiver a produção de jogo que hoje evidenciou.

Considero que a arbitragem esteve normal, dadas as circunstâncias em que o jogo decorreu.

## Honroso convite a Miller

Purvis Miller, o norte-americano do Beira Mar que está a efectuar um campeonato brilhante sendo actualmente o segundo melhor marcador da Primeira Divisão, recebeu um honroso convite do F.C. Porto no sentido de integrar esta equipa na digressão que vai fazer a

Espanha, onde disputará três jogos e a França onde participará num torneio.

Para se concretizar a pretensão da equipa portista falta apenas o consentimento da Direcção do Beira Mar que, oportunamente, se manifestará a propósito. M.V.

Beira Mar, 109 — Sanjoanense, 101

## E mais um «centenário»...

Jogo no Pavilhão do Beira Mar.

Árbitro: Pedro Jorge, do Porto, e António Ramalho, de Lisboa.

As equipas:

**BEIRA MAR** — Ariston (32), Pedro Rebelo (16), João Moreira, Jorge Carvalho, Hernâni (7), Araújo (8), Afonso, Carlos Jorge, José Carlos Moreira (6) e Miller (40).

Treinador: Luis Almeida.

**SANJOANENSE** — José Pedro, Azevedo (9), Cassiano (2), Rui Chumbo (11), Parente (19), Greg (2), Carlos Barros (4), Kurt (2), David Traylor (42) e João Santos (10).

Treinador: Augusto Araújo.

Marcha do marcador: 5m-10-12; 10m-25-21; 15m-41-32; 20m-58-48; 25m-71-61; 30m-83-66; 35m-99-79; 40m-109-101.

Vitória incontestável do Beira Mar com mais uma centena obtida, a terceira consecutiva, perante uma Sanjoanense animosa e que logrou equilibrar as operações ganhando mesmo algum ascendente em determinados momentos da partida.

Começaram muito bem os visitantes, a defender individualmente e com Azevedo a concretizar alguns lançamentos de 3 pontos. Foi, porém, sol de pouca dura pois por volta dos 6 minutos a equipa do Beira Mar engrenou e Pedro Rebelo, o melhor jogador em campo, iniciou então um verdadeiro festival de bem jogar. Rapidíssimo na transposição da defesa para o ataque, foi vê-lo a assistir excelentemente Miller e Ariston que, «lá em baixo», não perdoavam. 26 pontos alcançou o americano no primeiro período do jogo, durante o qual esteve praticamente a 100%.

Os beiramarenses começaram por adoptar um sistema defensivo misto, em que 3 elementos defendiam «zona» enquanto Hernâni e Pedro Rebelo defendiam individualmente João Santos e Azevedo respectivamente. Aliás, este tipo de defesa só vivia a ser alterado quando a base sanjoanense, Azevedo, foi expulso por agressão

a Araújo. A partir desse momento, Luis Almeida optou por um «box-and-one», só com um jogador a defender individualmente Parente, tarefa que foi desempenhada alternadamente por Araújo e José Carlos Moreira.

Alcançada que foi uma diferença pontual relativamente tranquilizadora, a equipa da casa entrou em controlo de jogo, suportando muito bem a tentativa de «pressing» por parte do seu antagonista.

No início do segundo tempo houve nova aceleração do Beira Mar que rapidamente ganhou avanço no marcador e terá decidido a contenda nessa fase. 20 pontos chegaram a separar as duas equipas, mas as desqualificações de Ariston, Araújo, Afonso e Pedro Rebelo aliadas à boa prestação de Taylor ditaram uma certa recuperação da Sanjoanense, sem contudo conseguir por em risco a vitória do Beira Mar. Diga-se que o americano da Sanjoanense beneficiou de uma «maciça» oposição defensiva, factor esse que permitiu a elevada marcação que conseguiu.

Individualidades, a figura central do jogo foi, repita-se, Pedro Rebelo. Depois, Miller e Ariston estiveram ao seu nível habitual, baixando contudo o rendimento do americano na segunda parte. Os restantes cumpriram e contribuíram igualmente bastante para a boa exibição da equipa.

Na Sanjoanense, Traylor foi o melhor pelo poder concretizador que evidenciou e pela boa acção defensiva que exerceu sobre Miller no segundo tempo. Rui Chumbo e Azevedo também deram nas vistas e Parente esteve francamente mal nos lançamentos a meia e longa distância.

A arbitragem, embora não isenta de erros, teve um trabalho bastante aceitável. Disciplinarmente esteve mesmo impecável pois foram correctas quer a expulsão de Azevedo quer as faltas técnicas assinaladas a Pedro Rebelo e Greg Chambers.

Mário Varela

Académica 76 - Esgueira/Cunha Queirós, 88

## Espectacular vitória

Jogo no Pavilhão Universitário.

Árbitros: José Gonçalves e Carlos Francisco, de Coimbra.

As equipas:

**ACADEMICA** — Paulo Rodrigues, Mário Leitão (1), Montenegro, Luis Cunha (16), Afonso (3), Silva (21), Martinho (2), Jorge Dias (31), Andrade (2) e Ribeiro.

Treinador: Alfredo Robalo.

**ESGUEIRA** — Pedro Costa, Baptista (2), Guilherme (9), Anibal, Luis Silva, Emanuel (23), Jorge (9), Alexandre, João Jaime (5) e Henry (30).

Treinador: Orlando Simões.

Marcha do marcador: 5m-4-4; 10m-20-16; 15m-27-30; 20m-41-42; 25m-47-52; 30m-56-56;

35m-65-75; 40m-76-88.

Grande jogo de basquetebol!

Foi uma vitória surpreendente mas inteiramente merecida da equipa do Esgueira ante o forte conjunto de Coimbra.

Alicerçada numa grande disciplina táctica e muito concentração, os aveirenses proporcionaram altos momentos de basquetebol aos seus adeptos — e foram muitos — que se deslocaram a Coimbra para apoiar a sua equipa.

A subir gradualmente de rendimento, o Esgueira, que passou a ocupar o 1.º lugar da classificação assume-se cada vez mais como um sério candidato à subida ao escalão maior.

A arbitragem realizou mau trabalho, a deixar algumas razões de queixa aos aveirenses.

## Portugal revalidou o título

«Europeu» de Juvenis em Hóquei em Patins

Portugal revalidou o título de campeão europeu de hóquei em patins em juvenis ao empatar com a Itália 2-2, no último encontro da última jornada da prova que se disputou em Oliveira de Azeméis.

Portugal garantiu o título mediante a melhor diferença de golos que a Itália, a qual se classificou na segunda posição.

Portugal e Itália foram as únicas equipas sem derrotas neste «Europeu».

A Espanha, outro dos candidatos, ficou-se pela terceira posição com duas derrotas, precisamente frente à Itália (4-1) e Portugal (2-1).

Resultados completos da sétima e última jornada:

Suíça-França .....	3-2
Espanha-Inglaterra .....	10-0
Portugal-Itália .....	2-2

Classificação final:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Portugal .....	6	5	1	—	40-8	12
Itália .....	6	5	1	—	37-7	12
Espanha .....	6	4	—	2	19-6	8
Suíça .....	6	3	—	3	14-25	6
Holanda .....	6	2	—	4	15-24	4
França .....	6	1	—	5	6-25	2
Inglaterra .....	6	6	—	—	4-27	0

## ATLETISMO

# Tartan já rende seus frutos

Mais uma jornada de atletismo de pista coberta com participação de equipas de Aveiro, Porto, Santarém, Coimbra e Lisboa, que decorreu da melhor forma e na qual o «tartan» começa a dar os seus resultados com algumas marcas de excelente nível, de que destacamos: Rui Barros (Beira Mar), Teresa Machado (Sporting), Paulo Pedrosa (Sp. Pombal), Carlos Guimarães (C. Campismo) e Teresa Mira (Cartaxense).

## RESULTADOS:

## Salto em Comprimento (Infantis/Masculinos)

1.º, Rui Barros (Beira Mar), 5,10m; 2.º, Pedro Borges (Coimbra), 4,76m; 3.º, Henrique Martins (NA Guarda), 4,31m; 4.º, Vítor Santos (C. Campismo), 4,22m; 5.º, Orlando Aguiar (C. Campismo), 3,78m.

## Salto em Comprimento (Infantis/Femininos)

1.ª, Susana Pinho (Ílhavos), 4,02m; 2.ª,

Teresa Cardoso (idem), 3,57m; 3.ª, Ana Costa (Beira Mar), 3,46m.

## Lançamento de Peso

## (4 kg — Juniores/Seniores/Femininos)

1.ª, Teresa Machado (Sporting), 13,09m; 2.ª, Paula André (Marinhense), 10,67m; 3.ª, Isabel Pires (BV Almeirim), 10,22m; 4.ª, Sofia Cardoso (idem), 10,22m; 5.ª, Paula Silva (Cartaxense), 9,89m.

## Salto em Altura/Masculino

1.º, Paulo Pedrosa (Sp. Pombal), 1,92m; 2.º, Juvenal Dias (BV Almeirim), 1,83m; 3.º, César Campos (O. Campismo), 1,80m; 4.º, Mário Anibal (Chamusqueira), 1,80m; 5.º, Fernando Gameiro (Sp. Pombal), 1,75m.

## 60 metros Barreiras (Iniciados/Masculinos)

1.º, Luís Sousa (EP Marrazes), 10,6; 2.º,

João Lousada (Beira Mar), 11,1; 3.º, Henrique Martins (Guarda), 11,3; 4.º, Miguel Pereira (Marinhense), 11,7; 5.º, José Lemos (C. Campismo), 12,4.

## 60 metros Barreiras/Femininos

1.ª, Isabel Pires (BV Almeirim), 9,5; 2.ª, Graça Antunes (EP Marrazes), 10,0; 3.ª, Catarina Ventura (U. Coimbra), 10,4; 4.ª, Ana Costa (Beira Mar), 10,5; 5.ª, Carla Reis (Válega), 12,7.

## Triplo Salto/Masculino

1.º, Eduardo Perestelo (BV Almeirim), 13,71m; 2.º, Fernando Gameiro (SC Pombal), 13,34m; 3.º, Luís Amaral (BV Almeirim), 12,79m; 4.º, Leonel Duarte (Chamusca), 12,61m; 5.º, Paulo Simão (CC Pombal), 12,51m.

## Lançamento de Peso

1.º, Horácio Miguel (Marinhense), 10,66m; 2.º, Rui Barros (Beira Mar), 10,10m; 3.º, Vítor Lima (C. Campismo), 7,52m; 4.º, Orlando Aguiar (CAIO), 5,99m.

## 60 Metros/Masculinos

1.º, Carlos Guimarães (C. Campismo), 7,9; 2.º, João Oliveira (Sp. Pombal), 7,9; 3.º, Paulo Barrigana (Benfica), 8,1; 4.º, Paulo Oliveira (Sp. Pombal), 8,2; 5.º, José Paulo (Almeirim), 8,7.

## 60 Metros/Femininos

1.ª, Teresa Mira (Cartaxense), 7,9; 2.ª, Madalena Fernandes (EP Marrazes), 7,9; 3.ª, Sandra Balseiro (Almeirim), 8,1; 4.ª, Raquel Ruela (EP Estarreja), 8,2; 5.ª, Ana Costa (Beira Mar), 8,8.

## João Talhas venceu a 1/2 Maratona da Barra

### (Regional de Fundo da AA Aveiro)

Realizou-se a 1/2 Maratona da Barra — Regional de Fundo da Associação de Atletismo de Aveiro — que nesta edição foi aberta a formações de Aveiro, Coimbra, Leiria, Porto e Santarém, com a finalidade de a tornar mais competitiva.

A zona onde foi disputada a Meia Maratona encheu-se completamente de um público interessado dado que na prova se encontravam ins-

(Cont. na última página)

## CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

### Macinhathense, 2 — Nege, 2

Jogo no Campo 1.º de Maio.

Árbitro: Américo Costa, auxiliado por Manuel Fernandes e António Santos.

**MACINHATENSE** — Carlos Almeida; Fernando Almeida, Zeca, Nogueira e Pombo; Azevedo (Tendeiro, 55 m), Hernâni e Loureiro; Angelo, Paulo Silva e Geninho (Speedy, 78 m).

**NEGE** — Carola; Mário, Costeira, Celestino e Ramos; Luís (Zé Alberto, 70 m), Zé Manuel e Jorge; Rodas, Jorge Lino (Nelson, 83 m) e João José.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Paulo (13 m), Jorge (46 e 70 m), Angelo (85 m).

Ação disciplinar: cartões amarelos para Paulo Silva e Celestino, ambos aos 25 minutos, Fernando de Almeida aos 28 minutos, e cartão vermelho para Ramos, aos 75 minutos.

Embora as equipas não tenham praticado um jogo espectacular não se pode considerar mal empregue o tempo que se perdeu ao assistir à partida. O Macinhathense revelou um certo ascendente na primeira parte, mas na segunda quebrou o ritmo.

O Nege aproveitando essa quebra, passou para o ataque e viria a conseguir o empate.

Arbitragem foi boa.

Jorge Corga

### Vaguense, 1 — Calvão, 0

Estádio Municipal de Vagos.

Árbitro: Manuel Guimarães, auxiliado por Augusto Lopes e Carlos Costa.

**VAGUENSE** — Grave; Alfredo, Firmino, Lourenço e João Carlos; Cunha, Ruas e Branco; Marco (Vitorino, 77 m), Alexandre e Oscar (Norberto, 73 m).

**CALVÃO** — Zé Paulo; Paulito, Jesus, Alirio e Rogério; Paulo Santos, Francisco (Cláudio, 45 m) e Fernando Malta (Carlos Fonseca, 58 m); Margarido, Urbano e Luís Fernando.

Ao intervalo: 1-0.

Marcador: Alexandre aos 8 minutos.

Ação disciplinar: cartões amarelos a Fernando Malta (10 m), Oscar (55), Luís Fernando (63), Marco (77) e Cláudio (78). Cartão vermelho a Branco (73 m).

Rodeado dalguma expectativa o «derby»-concelhio acabou por ser uma escaldante partida de futebol, onde tanto o Vaguense como o Calvão saíram prestigiados não só pelo futebol desenvolvido pelos atletas, mesmo quando alguma vi-

rilidade foi empregue na luta.

Marcando muito cedo, quando ainda ambas as equipas ensaiavam as suas disposições tácticas, o Vaguense foi obrigado a segurar o resultado até final, se bem que em algumas ocasiões pudesse ter aumentado a vantagem. De resto os primeiros 45 minutos constituíram o melhor período da tarde com ambas as equipas a desenvolverem um futebol de ataque com passagens ao primeiro toque e muito rápido.

Já no segundo período o futebol foi mais lento e mastigado com uma movimentação muito atribulada devido ao nervosismo dos homens da casa e ao inconformismo dos homens de Calvão; mesmo assim e se bem que a produção do jogo estivesse aquém da primeira parte foi ainda o Vaguense que veio para a frente disposto a marcar.

A arbitragem foi fértil na amostragem de cartões e não esteve totalmente bem.

Eduardo Jaques

## DISTRITAL DA II DIVISÃO

### Beira Ria, 4 — Gafanha D'Aquém, 2

Jogo no Parque Desportivo da Gafanha do Carmo.

Equipa de arbitragem — Martins Pereira, auxiliado por Marques Rodrigues e Silva Jorge.

**BEIRA RIA** — Paulo Rosa; Leonel, Pedro Silva, Vítor Ramos e Falcão (Jorge Nelson, 46); José Vítor, Carlos Matos e Vítor Almeida (João Silva, 66); Jacinto, Jorge Ramos e Graça.

**GAFANHA D'AQUÉM** — Sardas; Hernâni, Evaristo, Freitas e Vareta; Vivi, Grilo (Rabão, 40) e Nogueira; Alvarito, Tónio e Oliveira.

Ao intervalo — 0-1.

Marcadores — Jorge Ramos (65, 70 e 87).

Carlos Matos (67), Nogueira (16) e Tónio (81).

Ação disciplinar — Cartões Amarelos para Carlos Matos (36), João Silva (76), Vareta (57).

Cartões vermelhos para Graça (63), Freitas (67) e Hernâni (70).

O Beira Ria entrou em campo disposto a brindar o seu público com a primeira vitória, o que não conseguiria até ao intervalo.

Foi, com efeito, a equipa forasteira a abrir o marcador, aproveitando bem uma paragem e hesitação da defensiva contrária.

Se bem que durante os primeiros 45 minutos as equipas se tivessem equilibrado, não foi possível ao Beira Ria estabelecer a igualdade, embora as oportunidades para tal lhe não tivessem faltado.

No segundo tempo, o Beira Ria deu o entender que aproveitara o intervalo para estudar melhor a lição, e os quatro tentos conseguidos demonstraram-no bem.

No entanto, a equipa da Gafanha D'Aquém não esmoreceu e apesar de ter apenas nove elementos em campo, devido às expulsões de Freitas e Hernâni, soube combater até ao final do encontro, tendo ainda conseguido obter mais um tento.

Infelizmente a equipa de arbitragem deixou endurecer o jogo, e quanto a nós, tardiamente se lembrou de começar a ter pulso, traduzindo-se na amostragem de três cartões vermelhos que fizeram refrear os ânimos, situação que no entanto poderia ter sido evitada pelo senhor Martins Pereira, se tivesse começado antes.

## NACIONAL DE JUNIORES

### Repesenses, 1 — Beira Mar, 2

## Locais sem finalização

Jogo no Estádio Montenegro Machado, em Repeses (Viseu).

**REPESENSES** — Nelson; Tó Costa, Zé Eduardo, Miguel e Paulo Elisio; Teixeira (Lino, 46), Ricardo e Vítor; Belmiro (Armando, 83), Angieu e Botelho.

**BEIRA MAR** — Mário Júlio; Luís, Alvaro, Esgueirão e Breck (Rochinha, 46); Rocha, Agueda (David, 89) e João José; Gonçalo, Marcelo e Júlio.

Ao intervalo: 0-2.

Marcadores: Agueda 10; João José 30 e Esgueirão aos 89 minutos na própria baliza.

Cartões amarelos a Lino 71, e Agueda, aos 88 minutos.

A vitória do conjunto aveirense não sofre qualquer contestação neste encontro, já que o resultado tangencial verificou ao cabo dos 90 minutos só foi possível porque a dois minutos do fim um defensor de Aveiro introduziu a bola na própria baliza em lance infeliz.

Os locais, algo desmoralizados e alinhando sem quatro-titulares, não conseguiram transpor este obstáculo, já que para além de um certo mérito dos visitantes, houve por outro lado uma

nitida falta de concretização por parte dos dianteiros locais.

Aos 33 minutos e quando o resultado era já desfavorável aos repesenses por 2-0, Angieu, chamado a converter uma grande penalidade, permitiu defesa fácil a Mário Júlio, gorando-se assim uma excelente oportunidade dos locais darem a volta ao resultado.

O primeiro golo dos aveirenses surgiu logo aos 10 minutos, com Agueda a concluir a primeira situação de perigo criada pelo seu ataque, isto enquanto os locais tentavam logo de início chegar ao golo.

Depois, aos 31 minutos, foi João José que, perante alguma passividade da defensiva contrária fez o 2-0, resultado que ao intervalo era algo «pesado» para os locais.

Na segunda parte os pupilos de Margarido bem tentaram violar a baliza de Mário Júlio, mas foi demasiado evidente o fraco poder de finalização dos avançados locais.

Por outro lado, a forma como o Repeses atacou no segundo tempo não foi a mais aconselhável, já que o esférico era amiúde pontapeado sem conta.

Arbitragem em bom plano.

### Beira Vouga, 0 — Vista Alegre, 0

Jogo no Parque de Jogos do Beira Vouga.

Equipa de arbitragem: João Cunha, auxiliado por Manuel Rocha e Manuel Neves.

**BEIRA VOUGA** — Martins; Mortágua, Alcides, Correia e Fernando (Guimar, 65 m.); Guerra II, Grilo e Mário (Guerra I, 63 m.); Carlos Ventura e Malheiro.

**VISTA ALEGRE** — Paulo; Pedro, Marito Amador e Nené; Quim, Moreira e Silva; Anselmo (Rui, 46 m.), Caleiro e Lobo (Pimenta, 65 m.).

Ao intervalo: 0-0.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Mário (10 m.), Ventura (12 m.), Quim (18 m.), massagista do Beira Vouga (55 m.), Correia e Nené (60 m.).

Cartão vermelho para Nené, aos 80 minutos por acumulação de amarelos.

## O LEADER NÃO CAIU

Início do desafio com as duas equipas ainda invictas da prova, a recearem-se mutuamente, resultando com isso que os primeiros 10 minutos de jogo fossem muito característicos, dando origem a choques constantes e faltas sucessivas, tendo o árbitro do encontro, João Cunha, mostrado o cartão amarelo a alguns jogadores.

A passagem dos 15 minutos a primeira grande ocasião de golo, e para o Vista Alegre, com um cruzamento da direita em que a bola passou pela

grande área sem que lá estivesse alguém para concluir a jogada.

De forma genérica o jogo continuou numa toada morna, a jogar-se sobre o meio-campo, toada essa que seria quebrada, inesperadamente, por um protentoso remate de Ventura, fora da área que provocou calafrios na assistência com a bola a passar a escassos milímetros do poste.

Dai para a frente pode-se dizer que a bola a passar rente ao poste ou à barra se transformou numa constante, pouco faltando para violar as redes.

Na segunda parte verificou-se um acentuado domínio do Beira Vouga, predomínio esse ainda mais acentuado quando o Vista Alegre substituiu o único jogador que estava encravado na defensiva contrária, Anselmo, o que foi permitir uma descida mais acentuada no terreno por parte do Beira Vouga.

No entanto, aos 65 minutos de jogo, o Vista Alegre deu mostras de não se querer remeter a uma posição totalmente defensiva, podendo ter feito funcionar o marcador em duas ocasiões, perto do final do encontro.

O árbitro João Cunha esteve a altura do desafio alardeando uma segurança e personalidade digna de alta nota. Apesar de bastante pressionado pelo público soube-se impor perante os jogadores, segurando a partida e deixando de jogar.

## Totobola: três totalistas

Três apostadores com 13 resultados certos é o resultado do escrutínio provisório do Departamento de Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Cada apostador deverá receber 5.700 contos.

O escrutínio provisório da ainda 337 apostadores com 12 resultados, devendo cada um receber 50 contos, e 9.170 apostadores com 11 resultados, auferindo cada mil e oitocentos escudos.

# PEQUENOS ANÚNCIOS

**GRÁTIS**

**Propriedades**

- **VIVENDA**, vende-se, na Torreira, com facilidades de pagamento. Contactar telefone (056) 33303.
- **QUINTAS**, vendem-se. Telef. 25464 — Aveiro.
- **MORADIA**, vende-se. Bonsucesso. Telef. 94443 — Aveiro.
- **VIVENDA**, com anexo e garagem, vende-se. Contactar Av. Lourenço Peixinho, 310 — Aveiro.
- **CANON** — Máquinas de escrever — R. Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.
- **BOA MORADIA**, vende-se, a 5 Km de Aveiro, com grande quintal e campo de ténis. Telefone 94697 — Aveiro.
- **MORADIAS DE LUXO**, vendem-se, em S. Bernardo. Contactar tel. 29173 (depois 18 horas).
- **MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO** — Armário, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.
- **TV VÍDEO** — Al Capone — Ilhavo.
- **PRACA E CARRO**, vende-se. Telef. 93215 — Alquerubim.
- **ESTABELECIMENTO**, aluga-se. Rua José Maria Velloso. Telef. 63850 — Agueda.
- **DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintás — Costa do Valado — Aveiro.
- **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.
- **ESTOFADOR RIA** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.
- **ARRAIOLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.ª — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores — Telefone 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telefone 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telefone 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telefone 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maia — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **CAFÉ MIMO** — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.
- **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação — Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.
- **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.
- **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.
- **GINÁSTICA RÍTMICA/DESPORTIVA** — Av. Dr. Lour. Peixinho, 96 D-4.º — Aveiro.

**Alugueres**

- **VIVENDA**, aluga-se, Cabo Luis — Esqueira. Telefone 21374.

**Ofertas**

- **EXECUTAM-SE MAQUETES** — Telef. 20685 (noite) — Aveiro.

**Vendas**

- **AMPLIFICADOR 120 W**, vende-se. Telef. 91748 — Cacia.
- **VIOLA EKO**, nova. Tel. 26031 — Aveiro.
- **FIOS DE TRICOTAR** — Jobrilã — Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.
- **ISOLAMENTOS TERMOLAR** — Jercar — Telef. 361255 — Gafanha da Nazaré.
- **CARNES — JOÃO ROCHA** — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.
- **MOLDURAS** — Moldartis — Rua dos Marmotos, 66 (à praça do peixe) — Aveiro.
- **MÁQUINAS TRICOTAR «BROTHER»** — R. Dr. Alberto Souto, 2 — Aveiro.
- **VIDROS ACRÍLICOS** — Vidraria Almeida — Tel. 25474 — Aveiro.
- **CANÁRIOS DE RAÇA** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **TODO RECEITUÁRIO** — Oculista Aveirense. Telef. 25880 — Aveiro.
- **MÁSCARA CENOURA** — Centro Dietético Girassol — Av. Lourenço Peixinho, 179 — Loja E — Aveiro.

**Diversos**

- **Serviço TAXI** — Centro Comercial Esqueira — Telef. 23935.
- **ENTULHO** — Aceita-se (Barreiro) Bonsucesso. Telef. 21358 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro.
- **PINTAM-SE RETRATOS A CRAYON** — Telefone 23469 — Aveiro.
- **CONSTRUÇÃO CIVIL** — Acabamentos/pinturas. Telef. 29487 — S. Bernardo.
- **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

**Trespases**

- **RESTAURANTE SELF-SERVICE**, trespasa-se, na Praia da Vagueira. Telefone 22938 — Aveiro.
- **DOIS CAFÉS e SALÃO DE JOGOS**, trespasa-se. Motivo saúde. Telef. 62642 — Agueda.

**Automóveis**

- **FIA 850**, bom de tudo, 1 dono, preço sujeito a oferta, 120 contos. Telef. 62277 — Agueda.

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO**

**ANÚNCIO**

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 20 de Janeiro às 10h00, à porta deste tribunal, na deprecada n.º 199/86, da 2.ª secção do 3.º Juízo, vinda do 7.º Juízo Cível do Porto e extraída da Ex. Ordinária 10669/84, 3.ª secção, que o Banco Totta & Açores E.P. move contra STAUTO — Comércio de Automóveis R.L., da Avenida Araújo e Silva 117-119, Aveiro, há-de ser posto em 1.ª praça, para ser arrematado por quem maior lance oferecer, tendo por base o preço de 5.000.000\$00, «o direito ao arrendamento e trespasse do estabelecimento comercial daquela executada, sito na Av.ª Araújo e Silva, 117-119, Aveiro».

Aveiro, 15/12/86.

O Juiz de Direito,

a) **Francisco Silva Pereira**

O Esc. Adjunto,

a) **Manuel Augusto Neves Teixeira**

(«Diário de Aveiro», N.º 457, de 23-12-86).

## Receitas

### SOPA RÁPIDA

Em água a ferver, deita-se azeite, um ramo de salsa, um dente de alho e sal, deixando ferver meia hora. Seguidamente deitam-se-lhe fatias de pão muito finas e quando ferver juntam-se-lhes três ou quatro ovos como se fosse para estrelar.

Quando estiverem cozidos tiram-se para fora. Depois de a sopa estar no prato é que põem sobre as fatias. Como esta sopa se faz em meia hora é conveniente fazê-la pouco antes de ir para a mesa.

### BOLINHOS DE CENOURA

Raspam-se bem 250 gramas de cenouras, lavam-se e põem-se a cozer com um pouco de água. Assim que estiverem cozidas escorrem-se e passam-se pelo passador. Junta-se à massa 250 gramas de açúcar mexendo-se sempre muito bem e leva-se ao lume brando até que a mistura forme «estrada» isto é que se possa abrir um espaço com a colher de pau, deixando ver o fundo do tacho. Retira-se do lume e deixa-se arrefecer.

Fazem-se então umas bolinhas que se envolvem em açúcar pilé. Pode espetar-se em cada uma, uma folhinha verde de salsa convenientemente lavada.

### CHURRASCO

Misture uma chávena de vinho branco, meia chávena de azeite, uma cebola grande picada miudinha, uma colher (de sopa) de molho inglês; uma colher de chá de sumo de limão, um dente de alho picado, uma chávena (de chá) de tomilho, igual porção de alecrim; igual de manjericao e igual de orégãos.

Pegue num frango partido aos pedaços ou só em quatro e algumas horas antes de fazer o churrasco regue-o com este molho. Em seguida leve-o a assar até ficar macio e dourado.

Poderá pincelar o frango, enquanto assa, com o molho.



neste natal... ofereça aos seus filhos...

bicicletas **Orbita**

**Orbita** é a BICICLETA PORTUGUESA que substitui as melhores estrangeiras. Porque é: ELEGANTE, RESISTENTE e BEM CONCEBIDA.

**Orbita** é o presente ideal para este NATAL.

**Orbita** encontra-se à venda nas boas casas da especialidade.

**Ciclórbita** - BICICLETAS PORTUGUESAS, LDA. — AGUEDA  
— — — deseje-lhe boas-festas

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO**

**ANÚNCIO**

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 16 de Janeiro às 10h00, à porta deste Tribunal, na deprecada 196/86, da 2.ª secção do 3.º Juízo, vinda do Tribunal Judicial de Anadia e extraída da Ex. Sumária 268/85 da 1.ª secção do 1.º Juízo, que o Banco Totta & Açores E.P., move contra DESPORTOLÂNDIA — Artigos Desportivos Ld.ª, com sede na Rua dos Galitos, n.º 2, Aveiro, há-de ser postos em 1.ª praça, para serem arrematadas por quem maior lance oferecer acima do valor indicado nos autos «uma máquina de corte e coze, eléctrica com motor «Singer»; uma máquina de costura eléctrica com motor «Singer»; uma máquina de costura de ponto direito e Zig-Zag «Oliva»; uma máquina de incordar «Ranz»; uma máquina registadora «B & E»; e uma máquina de gravar letras «Gravographe», de que é depositário Adalberto Nuno Guimarães de Meneses Leitão, da Rua Clube dos Galitos n.º 2, Aveiro».

Aveiro, 12/12/86.

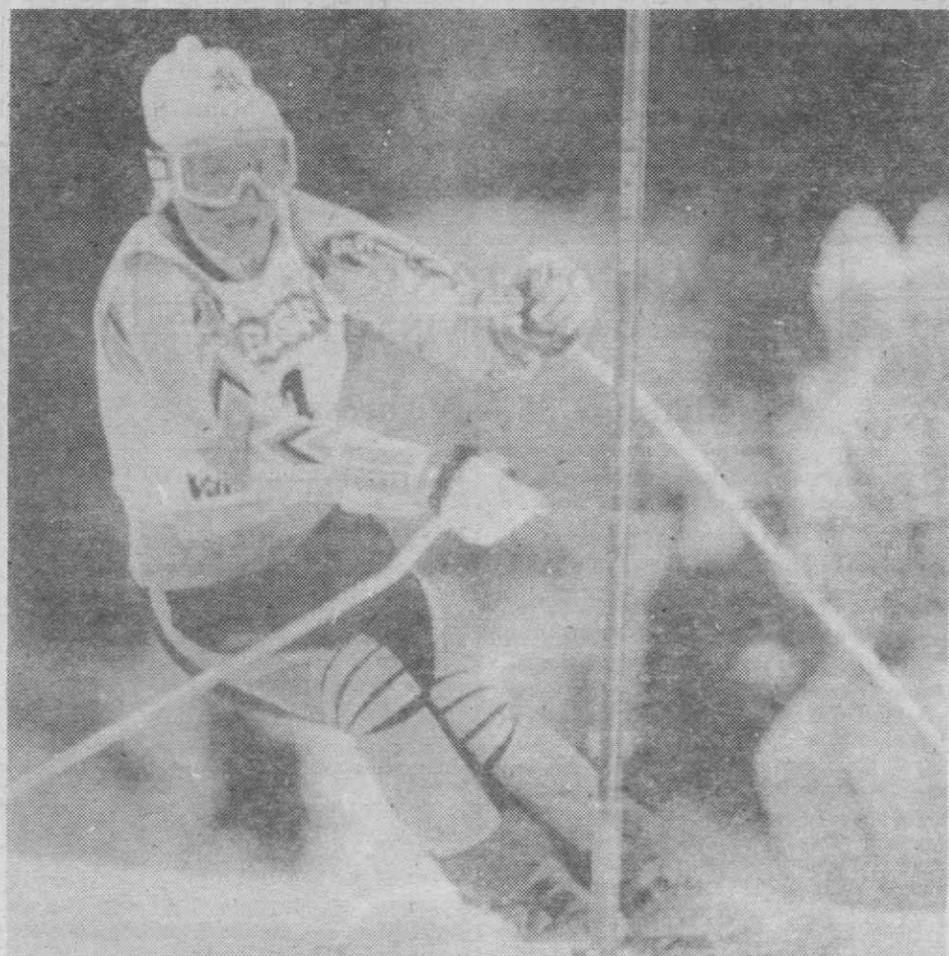
O Juiz de Direito,

a) **Francisco Silva Pereira**

O Escrivão Adjunto,

a) **Manuel Augusto Neves Teixeira**

(«Diário de Aveiro», N.º 457, de 23-12-86).



**VALZODANA** — A suíça Erka Hess em acção durante a sua prova, a contar para a Taça do Mundo de Slalom Especial. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

# Última página

## Presidente paquistanês nomeou um novo Governo só com 16 ministros

O Presidente do Paquistão, Mohammad Zia-Ul-Haq, formou um novo Governo cujo número de membros baixou de 36 para 16, anunciou ontem uma fonte oficial.

O Governo demitiu-se no sábado, no seguimento das desordens do passado fim-de-semana em Karachi. Mas o ministro do Interior, Mohammad Aslam Khattak, foi mantido nas suas funções, bem como o ministro dos Negócios Estrangeiros, Sahabzada Yaqub Khan.

O antigo ministro do Plano, Mahbul Haq não foi reconduzido, enquanto o ministro das Finanças, Yasin Wattoo acumula agora o cargo de ministro dos Assuntos Económicos.

O novo Governo tem 12 ministros de Estado enquanto o anterior tinha 22 ministros e 14 ministros de Estado e conselheiros especiais.

A única mulher no novo Governo é Afsar Raza Qizlbash, ministro de Estado para a Educação Especial e para o bem-estar social.

Entre os Ministérios abolidos no novo Governo está o do Petróleo e Riquezas Naturais, embora o ministro cessante, Haneef Tayab, mantenha as suas funções e posto.

O Governo demitiu-se no fim de uma viva discussão sobre a aplicação da lei depois das desordens ocorridas em Karachi, que parecem ser as mais violentas registadas na capital do Paquistão.

No entanto funcionários governamentais disseram que a demissão não tinha nada que ver com as manifestações. Dirigentes da Oposição disseram que já há vários meses que o Primeiro-Ministro, Mohammad Khan Junejo, queria alterar a sua equipa.

A Liga Muçulmana Paquistanesa (PLM) de Junejo tem tido dificuldades políticas nas últimas semanas apesar de dispor de uma maioria confortável no Parlamento.

O PLM no Poder enfrentou também dificuldades na província do Punjab, que tem mais de metade da população total do Paquistão, calculada em mais de 100 milhões de habitantes.

### ATLETISMO

(Da página 10)

critos alguns dos bons fundistas nacionais.

João Talhas foi um fácil vencedor que só até aos 1.000 metros teve a companhia de mais seis atletas. A partir daí isolou-se e nunca mais seria apanhado.

De salientar o benefício que resultou desta mudança do Campeonato Regional de Fundo da AA Aveiro, que registou uma organização cuidada para o que muito contribuiu a preciosa colaboração dos homens da organização da 1/2 Maratona da Barra.

### CLASSIFICAÇÕES

#### Masculinos

1.º, João Talhas (Dragões de Azeméis), 1.10.34,5; 2.º, Júlio Moita (Águias de Alpiarça), 1.10.52,5; 3.º, Dinis Ferreira (C. Campismo), 1.11.25,4; 4.º, Flávio Silva (Lourocoope), 1.11.34,6; 5.º, Nascimento Pedro (Ag. Alpiarça), 1.13.46,8; 6.º, Joaquim Ramos (CENAP), 1.14.53,9; 7.º, José Lima (C. Campismo), 1.15.14,8; 8.º, Armindo Reis (Gin. Águeda), 1.16.49,2; 9.º, Francisco Bastos (Gin. Águeda), 1.19.19,2; 10.º, Joaquim Pinto (Fiães), 1.19.50,3.

#### Femininos

1.ª, Alice Cardoso (Lourocoop), 1.29.59; 2.ª, Felismina Silva (Lourocoop), 1.36.12,8; 3.ª, Aurora Mendes (Fiães), 1.37.04,9; 4.ª, Filomena Oliveira (Ag. Alpiarça), 1.39.04; 5.ª, Elisa José (Ag. Alpiarça), .41.24.

## Teresa Machado — a revelação do ano

Foi sem surpresa que Teresa Machado foi votada pela maioria dos críticos da especialidade, na revista de Atletismo, como revelação do ano. Teresa Machado fora em Maio a revelação do mês, e foi de facto a primeira revelação da época, ao bater sucessivamente os seus recordes pessoais, e a partir de Março também os recordes nacionais de juniores.

Com apenas 17 anos (primeira época júnior) Teresa Machado é já (segundo os «rankings») a segunda portuguesa no Lançamento do Disco — só com a veterana Adília Silvério à sua frente.

Teresa Machado não deixou de progredir atingindo marcas inimagináveis no início de época: 13,40m no Lançamento do Peso (tinha anteriormente 10,25), 46,30 m no Lançamento do Disco (anterior, 26,18).

Trabalhando numa fábrica de confecções, treinada por Júlio Cirino (técnico do Clube Galitos), Teresa Machado treinou Disco nas ruas de Aveiro. No final da época surgiram convites do Sporting e Benfica acabando por optar pelos leões para aquela que foi uma das grandes transferências da época.

Júnior ainda esta época, não custa vaticinar um futuro risonho para a aveirense Teresa Machado, tudo levando a crer que seja a digna sucessora de Adília Silvério.

Manuel Santos Lopes

### BASQUETEBOL

#### NACIONAL DA II DIVISÃO

#### Desportivo de Leça, 53 Esgueira/Cunha Queirós, 73

Jogo no Pavilhão da Alameda.

Árbitros: José Carlos e António Lousada, de Aveiro.

As equipas:

**ESGUEIRA** — Pedro Costa, Júlio Bizarro, Baptista (2), Guilherme (2), Aníbal (3), Emanuel (13), Jorge, Alexandre (11), João Jaime (8) e Henry (34).

**DESP. DE LEÇA** — Fonseca, Cruz (4), Martins, Couto, Luciano (2), Torres (4), Martins (27), Meireles (10), Figueiras e Arlindo (6).

Marcha do marcador: 5m-6-7; 10m-15-13; 15m-26-21; 20m-40-27; 25m-47-33; 30m-58-45; 35m-64-48; 40m-73-53.

Mais um candidato baqueou frente ao Esgueira e por números que não deixam margem para dúvidas.

Assistiu-se a um bom jogo de basquetebol, bastante movimentado e em que o Esgueira, através de uma defesa extremamente agressiva e uma transposição muito rápida para o ataque conseguiu ultrapassar mais este obstáculo.

No entanto, há que contar com esta formação do Desportivo de Leça que se apresenta em boa forma física e recheada de bons valores.

Arbitragem medíocre.

### ANDEBOL

#### CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

#### Illiabum, 35 — Vigorosa, 27

Jogo no Pavilhão do Illiabum.

Equipa de arbitragem: Fernando Mendes e João Lana (Porto).

**ILLIABUM** — Lopes, Xico Gamelas (4), Senos (5), Lagarto (1), Leite (3), Zezé (3), Casimiro (8,2 de g.p.), Pedro Garcia (6), Eduardo Gamelas (3), e Xico Marinho (2).

**VIGOROSA** — Mário Silva, Trindade, Paulo Martins (7), Germano (7), José Carlos (2), Paulo Dias, Rui Guimarães (9), Sérgio (1) e Paulo Costa.

Ao intervalo: 15-12.

Ação disciplinar: o Illiabum teve os seguintes elementos excluídos temporariamente: Xico e Marinho (1 vez), Eduardo Gamelas (definitivamente, após a terceira falta), Casimiro (2 vezes), Xico Gamelas (2 vezes) e Zezé (1 vez).

O Vigorosa viu o seu atleta José Carlos excluído definitivamente após a terceira falta.

O Illiabum beneficiou de dois livres de 7m, ambos convertidos, e o Vigorosa teve sete livres de 7m tendo convertido 4 e falhado três.

#### VITÓRIA CATAPULTA ILLIABUM PARA O 1.º LUGAR

Com as duas equipas já apuradas para a fase seguinte, faltando apenas apurar uma terceira equipa que será, ou o Lapa ou o CDUP, este jogo tinha como aliciante saber qual destes dois conjuntos ficaria no topo da tabela, como vencedor de série, uma vez que estavam apenas separados por um único ponto.

Triunfou o Illiabum, superiorizando-se nitidamente ao seu antagonista, o Vigorosa, que liderava até então o Campeonato.

O jogo decorreu sem grandes alardes técnicos, mas disputado com vivacidade e com a equipa da casa a comandar desde o início, o marcador, até final.

De realçar o desportivismo da equipa do Vigorosa, que soube aceitar com dignidade a supremacia da equipa ilhavense.

A actuação da equipa de arbitragem situou-se num plano bastante aceitável.

## Governo deseja boas-festas a Cavaco Silva

Cavaco Silva e os membros do seu Governo trocaram ontem votos de boas-festas num encontro na residência oficial do Primeiro-Ministro.

Falando em nome dos 45 membros do executivo, o ministro Eurico de Melo disse que a prenda de Natal para o Primeiro-Ministro é «o espírito de missão e de colaboração muito leal» de todos.

Eurico de Melo, começou por desejar «bom Natal e próspero ano novo» ao Primeiro-Ministro e família e fez votos para que «o ano civil que começa dentro de duas semanas corra tão bem» como o ano governativo.

O encontro no salão principal da residência de São Bento prosseguiu com votos idênticos de Cavaco Silva aos seus colegas de Governo, no termo de «um ano de trabalho».

«Sinto-me orgulhoso de chefiar esta equipa, uma equipa que remata toda no mesmo sentido», afirmou.

Cavaco Silva começou por agradecer «sem excepção» a colaboração recebida dos membros do Governo, aos quais disse deverem-se «resultados que são reconhecidos pela maior parte do povo português».

O Primeiro-Ministro fez votos de «um santo Natal e um ano de 1987 que corresponda a um ano de progresso e prosperidade para o povo português».

Cavaco Silva terminou o curto improvisado desejando boas-festas também aos representantes da Comunicação Social presentes.

### PELO MUNDO

#### TÓQUIO: ESTRELAS DA MÚSICA ROCK AJUDAM UNIVERSIDADE DA PAZ

Vedetas rock britânicas e norte-americanas partilharam o palco com colegas da URSS, África e Japão este fim-de-semana, para angariar fundos destinados à compra de um computador que ligue informações sobre actividades pacifistas em todo o mundo. «Hurricane Irene» (Furacão Irene), assim se denominou o concerto de 15 horas em dois dias, dedicado à Deusa da Paz grega, juntou músicos da mais vasta área geográfica de sempre, disse a estrela rock britânica Peter Gabriel.

#### WASHINGTON: WILLIAM CASEY ESTÁ EM SITUAÇÃO ESTACIONÁRIA

O director da CIA, William Casey, continuou ontem em situação estacionária no Hospital da Universidade de Georgetown, na sequência de uma operação a um tumor cerebral canceroso. O estado de Casey mantém-se inalterável desde que foi submetido a uma operação de cinco horas, na quinta-feira. Casey, de 73 anos, deveria ter testemunhado perante uma comissão do Senado que está a investigar a venda de armas norte-americanas ao Irão, mas foi hospitalizado na segunda-feira.

#### RECAPTURADO UM AUSTRALIANO ACUSADO DE TENTAR MATAR O PAPA

Um australiano de origem irlandesa acusado de ter ameaçado assassinar o Papa João Paulo II foi recapturado oito horas depois de ter fugido de um hospital psiquiátrico, disse ontem a polícia. Richard McLaughlin, 24 anos, foi apanhado pela polícia nos arredores de Brisbane depois de se ter evadido ao remover uma grade de segurança de uma casa de banho do hospital, acrescentou a mesma fonte. McLaughlin estava em tratamento no hospital desde que compareceu no mês passado num tribunal de Brisbane.

#### DESORDENS EM GOA LEVAM A UM REFORÇO DA SEGURANÇA MILITAR

Elementos paramilitares foram enviados para Goa, a fim de apoiar forças de segurança que ali se encontram para tentar impedir mais violência, que até agora já causou três mortes. O Exército teve de intervir na cidade de Margão, depois de cerca de 3.500 manifestantes de Língua Konkani terem atacado a residência do ministro territorial da Agricultura, Francisco Sardinha, e de terem cortado a energia eléctrica na capital, Panjim. As tropas deslocaram-se para Margão, numa demonstração de força, pela primeira vez desde que em 1964 o Exército para ali foi mandado para por tempo à soberania portuguesa sobre aquele território.

#### SOGRA DE SAKHAROV VAI REGRESSAR A MOSCOVO

Após quase sete anos de residência nos Estados Unidos, a sogra do dissidente soviético Andrei Sakharov pensa voltar a Moscovo para viver com a filha e com o genro galardoado com o Prémio Nobel da Paz. Ruth Bonner, de 86 anos, que tem vivido com a sua neta Tatiana Yankelevitch desde 1980, é cidadã soviética «de pleno direito», afirmou o seu neto Alexei Semyonov. Semyonov, que é cidadão norte-americano, declarou que pensava acompanhar a avó na sua viagem para se encontrar com Sakharov e a mulher, Yelena Bonner, e que o casal Sakharov voltaria hoje a Moscovo depois de ter sido libertado a exílio interno em Gorki. Ruth Bonner ainda não tem ainda data de viagem marcada. «Ela irá para Moscovo assim que o apartamento dos meus pais tiver sido reparado», disse Semyonov, acrescentando: «A minha mãe gostaria de tratar do problema do apartamento antes».

### DIÁRIO DE AVEIRO